

TURISMO

PORTUGAL — S. A. R. L.

SOCIEDADE COOPERATIVA
POR ACCÕES

adorna com as qualidades excelsas que caracteriza-ram, através dos séculos, a nossa raça, aquela raça que Camões cantou, aquela raça que deu novos mundos ao Mundo.

Se é certo

que as marés de agora são outras, a verdade é que as coordenadas que nos orientam continuam a ser as mesmas.

E com a facilidade com que, outrora, nos adaptámos a novos continentes e diversos povos, também nos faremos, hoje, com o mesmo norte, a diferentes meios, a novas condições.

Na hora em que o TURISMO passou a ser ordem do dia, porque de simples deambulação passou a ser fonte de riqueza que países mais atentos souberam há mais tempo aproveitar, acreditamos, sinceramente, que virtudes que sempre nos adornaram não nos abandonarão agora e saberemos, também nós, procurar nova rota que desvie ou atraia os portadores de divisas que tanta falta nos fazem. Mas

*J*á o dissemos uma vez, mas julgamos nunca ser demais repeti-lo. Para nós TURISMO NACIONAL significa uma grande empresa, uma empresa à escala de Império, uma enorme sociedade cooperativa de que são sócios todos os cidadãos.

Os lucros a alcançar serão tanto maiores quanto o esforço dispendido pela comunidade e os dividendos tanto mais chorudos quanto o trabalho que cada um desenvolver.

Deste princípio derivam consequências várias, mas a mais importante será aquela que envolve o espírito de solidariedade ou de equipa que deverá animar todos os associados.

Por regra, o homem do mar é egocêntrico, ensimesmado. Só em tempo de procela ele resolve dar de mãos e passar o cabo ao vizinho camarada em perigo.

Ora, neste concerto desafiado que é o mundo de hoje, Portugal atravessa vaga puchada por brisa forte e qualquer pensante não necessitará de muito tempo para chegar à conclusão de que, se o cabo da solidariedade não for lançado, a tripulação desagregar-se-á e será destruída pela voragem dos remoinhos.

Com efeito, quer-nos parecer que, raramente, ou nunca, teremos, como Nação, atravessado transes tão aflitivos e ataques tempestivos de tão grande violência.

Dizíamos atrás que o homem do mar é egocêntrico.

O português nado e criado em faldas de Meseta que se afogam no Atlântico terá portanto, reunido em si, e com requinte, todos os defeitos do marítimo.

Mas se ele, por um lado, é repositório excelente desses excelentes defeitos, por outro se

Litoral

S E M A N Á R I O

DIRECTOR E EDITOR — DAVID CRISTO ★ ADMINISTRADOR — ALFREDO DA COSTA SANTOS
PROPRIETÁRIOS — DAVID CRISTO E FRANCISCO SANTOS ★ REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: EM «A LUSITÂNIA», R. DE HOMEM CRISTO — TEL. 25886 — AVEIRO

com este divagar quase nos iam perdendo.

O sistema económico português, com as necessárias acomodações, preenche quase por inteiro os moldes em que se vasa a chamada economia de mercado.

Logo, a iniciativa privada tem lugar primordial na prossecução dos interesses da Nação.

Aos organismos estatais compete, quanto a nós, só a função de orientar, de ajudar, de amparar essa iniciativa privada, fazendo com que os seus interesses, apesar de indivi-

dualizados — melhor talvez: personalizados — coincidam ou venham a coincidir em curto prazo com o interesse, mais dilatado, e, portanto, mais útil e nobre, da comunidade.

A ajuda que atrás mencionámos dever-se-ia traduzir, em primeiríssimo lugar, no estudo atento do mercado turístico de que dispomos ou de que viremos a dispor, e da riqueza potencial do produto que pretendemos colocar nesse mercado.

Esse produto, todo um Im-

Continua na página 4

Um Inquérito do Dr. Joaquim de Montezuma de Carvalho

PARA QUE SERVE A ARTE?

Depoimento do Mexicano
SIGFREDO GORDON

*S*IGFREDO GORDON nasceu em León, Espanha, a 10 de Setembro de 1910. Detem actualmente a nacionalidade mexicana e vive na cidade de México com seu pai, o conhecido político republicano Felix Gordon Ordás. A sua profissão não é nada literária: é médico veterinário, especializado na produção de soros e vacinas. Como profissional, foi bolseiro em Viena de Áustria e em Budapeste. Viajou também pela França, Jugoslávia, USA e Cuba. Vive no México desde 1939. Finda a Guerra Civil espanhola, cerca

de quinhentos mil espanhóis abandonaram a Espanha. O seu maior número fixou-se no México. Só em 1949 é que se naturalizou cidadão mexicano. Antes da Guerra Civil chegou a ser médico veterinário em Espanha, tendo trabalhado no Instituto Nacional de Veterinária, de

Madrid. A partir de 1955, passou a dedicar-se exclusivamente a funções de jornalismo e à da criação teatral. Actualmente é funcionário do Instituto Nacional de Belas Artes, de México, organismo subordinado ao Ministério de Educação. Sigfredo Gordon deu à estampa, em 1948, um livro de poemas, «Sol y Som-

Continua na página 3

Concurso de Arte Dramática

O C.E.T.A. DE NOVO NA FINAL

Pela terceira vez consecutiva, o C. E. T. A. vai a Lisboa como lídimo mensageiro das tradicionais possibilidades dos amadores aveirenses na sublime arte de Talma. Logo no primeiro ano, o C. E. T. A. creditou-se como o melhor entre congéneres valores concorrentes, tendo trazido da capital acervo de prémios que constituem perene cartas dos seus merecimentos. Auguramos-lhe agora novos e semelhantes êxitos.

*E*NTRY os quarenta e cinco grupos de Teatro participantes no Concurso Nacional de Arte Dramática de 1964, o CÍRCULO DE TEATRO DE AVEIRO foi incluído nos oito finalistas que, em Lisboa, de 1 a 10 de Outubro próximo, disputarão, no Teatro Trindade, a final daquele importante certame. É esta mais uma compensação dos portados esforços dispendidos pelos jovens amadores aveirenses, que estão a marcar notável presença nos palcos com peças de difícil interpretação e de difícil montagem, todas elas expressões inequívocas de um Teatro válido. E estas circunstâncias, à margem de outros lauréis, constituem, de per si, nos núcleos culturais, suficiente e incitante galardão.

O C. E. T. A. apresenta-se, desta feita, com a peça de Ariano Suassuna «Auto da Compadecida», acume e símbolo do moderno Teatro brasileiro; e o conjunto aveirense, superiormente orientado pela dinâmico e capacíssimo Rui Lebre, representará em comédia a Zona Norte da categoria A — ensaiada por um amador.

Não logrou idêntica ascensão oficial «O Tinteiro» — a espantosa lição que Muñis trouxe aos tabladados para vergonha das nauseantes gentes-molusco; mas é inegável que o grande artista

Continua na página 8



Uma cena do «AUTO DA COMPADECIDA», em que se distinguem: Joaquim Campos (Padre), Clímero do Rego (Sacristão), Bartolomeu Conde (Bispo), José Júlio Fino (João Grilo) e Alberto Ferreira (Chicó)



PELA CÂMARA MUNICIPAL

Na reunião da Câmara Municipal de Aveiro realizada em 18 do mês corrente, foram tomadas as seguintes deliberações:

● Conceder o direito de arrendamento dum terreno de Lavoura, situado em São Jacinto e pertencente ao Município, a Jacinta de Jesus Ferreira, pela importância de 100\$00 anuais.

● Abrir novamente concurso, pelo prazo de 20 dias, com o acréscimo de 10 % sobre a base de licitação da importância de 193 792\$80 e o depósito provisório de 4 844\$00, para a empreitada de construção da «Habitação de grande acesso secundário do rés-do-chão do Palácio da Justiça» em virtude de ter ficado deserto o concurso.

As propostas, em sobrescrito lacrado, deverão ser enviadas pelo correio, sob registo, para serem recebidas na Secretaria até às 14 horas do dia 6 do próximo mês de Outubro.

● Proceder à consulta directa a vários empreiteiros uma vez que, pela segunda vez, ficou deserto o concurso para a execução da obra «Arranjo Urbanístico da zona Central de Aveiro» (Arruamento 2-M).

● Intimar os proprietários das obras contruídas clandestinamente, e cujas participações foram presentes, a procederem à respectiva legalização.

● Intimar diversos proprietários a procederem à pintura e caiação dos seus prédios.

● Conceder um subsídio extraordinário à Junta de Freguesia de Nariz, no valor de 50 000\$00, destinado a custear a pavimentação da Rua da Igreja, naquela freguesia.

● Fazer representar a Câmara pelo Vice-presidente e pelo Vereador sr. Carlos Alberto da Cunha Soares Machado, na missa de sufrágio por alma do falecido Dr.

Jaime Ferreira da Silva, que foi Governador Civil do Distrito. Esta deliberação foi tomada em resposta a um convite feito pelo Presidente da Câmara Municipal de Estarreja.

● Mandar passar diversas guias de responsabilidade para internamento de doentes pobres, em diferentes hospitais.

● Manter, no próximo ano, os adicionais às contribuições do Estado, em vigor no corrente ano.

● Deferir o pedido de colocação de anúncios luminosos e bem assim de mastros e coretos para festejos.

● Finalmente, foi presente uma exposição de chefes de família de São Bernardo, através da Direcção do Distrito Escolar de Aveiro, em que transmitiam o seu desejo de que seja construído um edifício escolar de quatro salas, na zona norte daquele lugar, comprometendo-se a facilitar a busca do terreno necessário.

O Voo das Aves

★ Na ilha do Monte de Farinha, na Ria de Aveiro, o sr. Flávio de Oliveira Santos, de Paços de Brandão, matou um borrelho, portador de uma anilha com esta inscrição:

Inform — BRITISH MUSEUM
LONDON S. W. 7 C. B. 38523

★ No penúltimo sábado, dia 5 do corrente, quando andava à caça na Ria, perto do Forte da Barra, o sr. Manuel Tavares Rodrigues abateu

uma ave de grande porte, de espécie rara e desconhecida na região, portadora de uma anilha com esta inscrição:

Inform — BRIT. MUSEUM
London SW 7
G M 0 9 8 5 8.

★ No dia 9 deste mês, o sr. José Ferreira da Costa matou, junto da marinha «Corte de Cima», quando andava à caça, uma seixoeira portadora de uma anilha com a seguinte inscrição:

RIKSMUSEUM
3044700
STOCKHOLM

Dr. Camilo de Almeida

MÉDICO ESPECIALISTA
Ex-Assistente na Estância do Caramulo
Doenças Pulmonares—Clínica Geral
Radiografias e Tomografias
CONSULTAS: de manhã — 2.^a
4.^a e 6.^a (das 10 às 12 h.);
de tarde—todos os dias
(das 15 às 19 h.)
CONSULTÓRIO
Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.^o-E
Telefone 23581
Residência: Av. Salazar, 62 r/c-Dto
Telefone 22767
ÁVEIRO

Externato de Albergaria

EM REGIME DE COEDUCAÇÃO

INSTRUÇÃO PRIMÁRIA, ADMISSÃO E CURSO COMPLETO DOS LICEUS

TELEFONE 52172 • ALBERGARIA-A-VELHA

Ministério das Obras Públicas

Junta Autónoma de Estradas

Direcção de Estradas do Distrito de Aveiro

Concurso público para arrematação da tarefa operária de «Exploração, britagem e transporte de 350 m³ de brita de granito ou quartzite duros a depositar no troço da E. N. 230-1 entre kms. 5,500 e 6,400 (Costa do Valado e Quintas) na área da 1.^a Secção de conservação de Estradas.

Faz-se público que no dia 10 de Outubro de 1964, pelas 11 horas, se procederá na Sede da Direcção de Estradas do Distrito de Aveiro ao concurso público acima designado.

Base de Licitação . . 23 450\$00
Depósito Provisório . . 587\$00

O processo encontra-se patente na referida Direcção de Estradas do Distrito.

Aveiro e Direcção de Estradas do Distrito, em 24 de Setembro de 1964

Pel'Engenheiro Director,
Manuel Alves Ferreira
Eng.^o Adjunto

MARIA BRANCO

ENFERMEIRA — PARTEIRA

Comunica às suas Ex.^{mas} clientes que mudou a sua residência da Avenida Araújo e Silva, Aveiro para a Rua Vasco da Gama, 51—Ilhavo. Telef. 22637.

cartões de visita

FAZEM ANOS:

Hoje, 26 — A sr.^a D. Maria Marques Moreira; e o sr. Prof. Lotário Casimiro da Silva.

Amanhã, 27 — As sr.^{as} prof.^{as} D. Albertina Baptista de Figueiredo Soares esposa do sr. Zeferino Soares, prof.^a D. Maria de Lourdes da Paula, filha do sr.^o D. Eva Rodrigues da Paula, e prof.^a D. Maria do Carmo Miranda Pires, filha do 1.^o Sargento sr. Carlos Augusto Pires; os srs. Dr. Vasco Branco, nosso ilustre colaborador, Eng.^o Manuel Rodrigues e Fernando de Matos; e as meninas Carmen Jesus, filha do sr. José Correia da Costa, e Maria da Conceição Duarte Lemos, filha do sr. José Maria da Silva Neves.

Em 28 — O venerando Arcebispo de Évora, D. Manuel de Almeida Trindade Salgueiro, distinto colaborador do LITORAL; o sr. Jorge Marques Moreira e os estudantes Artur Manuel da Graça e Cunha, filho do saudoso Dr. Artur Marques da Cunha, e Jorge Sarabando Vinagre, filho do sr. Manuel Eugénio Moreira Vinagre; e a menina Maria João Decrock Gioso Henriques, filha do sr. Dr. João Gioso Henriques, radiologista no Hospital de Luanda.

Em 29 — As sr.^{as} D. Maria da Natividade Vicente Ferreira, esposa do sr. José da Silva Freire, e D. Maria da Conceição Dias Gamelas; os srs. Domingos Carvalho Moreira e José Manuel

Tavares de Abrantes; e as meninas Idília Maria de Carvalho Borrego, filha do co-proprietário de «A Lusitânia» sr. António Maria Borrego, e Angelina de Lourdes dos Santos Monteiro, filha do sr. Benjamim dos Santos Monteiro, ausente em Joanesburgo.

Em 30 — As sr.^{as} D. Zulmira de Miranda Casimiro, esposa do sr. Alberto Casimiro Ferreira da Silva, e Dr.^a Maria do Amparo da Silva Carvalho, esposa do sr. Dr. Emídio Artur de Campos Fernandes (Sarrica), ausentes em Luanda; o sr. Augusto Vieira Decrock; a menina Maria do Carmo, filha do sr. José Portugal; e o menino Alfredo José Bastos Simões, sobrinho do sr. António Pinto Bastos.

Em 1 Outubro — As sr.^{as} prof.^{as} D. Maria Claudette da Silva, esposa do nosso dedicado colaborador Gaspar Albino, D. Arminda Ferreira Martins, esposa do sr. Luís de Melo Alvim, e D. Maria Odete Praça de Almeida Cruz, esposa do sr. Mário João Pinto da Cruz; o sr. Dr. Manuel Simões Julião; e o menino Júlio Rocha Guerra, filho do sr. Aurélio Guerra.

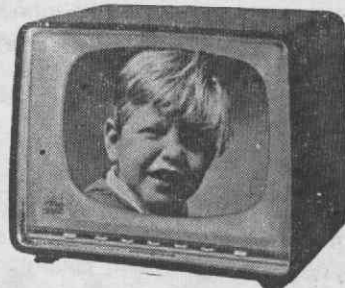
Em 2 — As sr.^{as} D. Maria José Gamelas, esposa do sr. Carlos Grangeon Ribeiro Lopes, e D. Camila Adelaide Monteiro Baptista Mexia de Matos; os srs. Francisco Limas, Sílvia de Sousa Moreira, aveirense residente na cidade da Beira (Moçambique), e D. Duarte Francisco de Lemos Manoel (Atalaya); e as meninas Maria de Fátima Dias Rodrigues Leitão, filha do nosso ilustre colaborador Dr. Humberto Leitão, Maria Teresa de Resende Feio, filha do 2.^o Sargento sr. José de Resende Feio, e Maria Teresa de Oliveira Pinto, filha do sr. José da Cruz Pinto.

DE REGRESSO

Já se encontra em Aveiro, depois de demorada viagem ao estrangeiro, o conhecido alfaiate-costureiro sr. José Portugal, que esteve em contacto com os principais costureiros de Paris e Milão.

A apresentar cumprimentos esteve na nossa Redacção o sr. Manuel Solgueiro que, com sua esposa a sr.^a D. América Solgueiro, regressaram da sua viagem a Espanha e França.
Agradecemos a atenção.

Rádios — Televisão Reparações — Acessórios



A. Nunes Abreu

Reparações garantidas e aos melhores preços
Av. do Dr. L. Peixinho, 232-B Telef. 22359
ÁVEIRO

A ÓPTICA

Rua de José Estêvão, 23 — Telefone 23274 — ÁVEIRO

Óculos por receita médica e outros

DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças das Senhoras — Operações

Ausente de 15 de Setembro a 15 de Outubro no Congresso Mundial de Ginecologia em Buenos-Aires

Consultório

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 92-A-2.^o
— às 2.as, 4.as e 6.as feiras, das 15 às 19 horas

TELEFONE 23 182 — ÁVEIRO

Dr. Luciano dos Reis

Doutorado pela Faculdade de Medicina de Coimbra
Ex-Residente-Chefe de Cirurgia do Albert Einstein Medical Center, Filadélfia, E. U. América

Consultas às 3.^{as} e 5.^{as}, às 14.30 horas, e por marcação

Av. de Sá da Bandeira, 112-1.^o — Telef. 27340 — Residência: Telef. 22436 — COIMBRA

INSTRUTOR

Com carta de Pesados, Ligeiros e Motos ou s/ carta de Motos, precisa a Escola de Condução Ilhavense — I L H A V O.

SECRETARIA JUDICIAL Comarca de Aveiro

Anúncio

1.^a Publicação

Faz-se saber que pela segunda Secção de processos deste Primeiro Juízo da Comarca de Aveiro, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação do presente anúncio, citando os credores desconhecidos do executado Manuel Tavares Garrido, casado, comerciante, de Esgueira, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, deduzirem, querendo, os seus direitos na execução movida por Manuel Miguéis Júnior, casado, comerciante, de Azurva, desde que gozem de garantia real, sobre os bens penhorados.

Aveiro, 31 de Julho de 1964.

O Escrivão de Direito,
Alcides Viriato Sequeira
Verifiquei:

O Juiz de Direito,
Silvino Alberto Villa Nova
Litoral ★ N.º 516 ★ Aveiro, 26-9-1964

Ministério das Obras Públicas Junta Autónoma de Estradas

Direcção de Estradas do Distrito de Aveiro

Concurso público para arrematação da tarefa operária de exploração, britagem e transporte de 800 m³ de brita de granito ou quartzite duros a depositar no troço da E. N. 230-1 (Eixo e Gândara da Oliveirinha) entre kms. 3,700 e 5,500, na área da 1.^a Secção de Conservação de Estradas.

Faz-se público que no dia 10 de Outubro de 1964, pelas 11 horas, se procederá na Sede da Direcção de Estradas do Distrito de Aveiro ao concurso público acima designado.

Base de Licitação . . 53 600\$00
Depósito provisório . . 1 340\$00

O processo do concurso encontra-se patente na referida Direcção de Estradas do Distrito.

Aveiro e Direcção de Estradas do Distrito, em 24 de Outubro de 1964.

Pel'O Engenheiro Director,
Manuel Alves Ferreira
Eng.^o Adjunto

Para que serve a Arte?

Depoimento do Mexicano SIGFREDO GORDON

Continuação da primeira página

bra». Mas é antes como autor teatral que o seu talento se tem afirmado. E revelou-se um forte temperamento realista e dramático. As suas peças são ricas de problemática contemporânea e percorre-as um diálogo nudo e intenso, absolutamente alheio a fáceis retóricas e barroquismo. O seu teatro — teatro essencial — está na linha condensada do teatro de Casona, de Lorca, etc. Sigfredo Gordon leva já publicadas três colectâneas de teatro, cada uma, por sua vez, inserindo três peças dramáticas. Assim, a de 1961, contém: «Los Tres Errores de Dios», «El Sexo en la Sombra» e «Carne Negra para Bestia Blanca». A de 1962, insere: «Cuando la Noche Acaba», «Ese Ansia Infinita», e «Historia de un Cadaver». Finalmente, a de 1963 publica: «La Venus de Sal», «Una Casa en lo Alto» e «Los Ojos llenos de Niebla». A sua obra começa a ultrapassar fronteiras. O ensaísta e crítico português António A'lvoro Dória está no momento a escrever um estudo sobre a arte teatral de Sigfredo Gordon.

Sigfredo Gordon não se esquivou a um diálogo conosco e assim logo nos respondeu à pergunta de para que serve a Arte...

— *Para que sirve el Arte? Para idealizar al mundo, que buena falta le hace. Aunque la obra de Arte, en general, sea sólo un reflejo del mundo en que vivimos y de la sociedad que la rodea, tiene siempre el toque mágico del Creador — hombre, no del Creador — Dios. Por ello diría yo que el arte es el «similia similibus curantur!» de nuestra enferma y débil humanidad.*

— Aceita ou não os critérios que tendem a conceber a Arte como uma espécie de zoomorfismo ou reflexo passivo da sociedade? Porquê?

— *Si el Arte fuera únicamente un reflejo pasivo de la sociedad, no sería más que un espejo. Yo rechazo ese criterio porque los espejos son muy frágiles.*

— Deverá a Arte submeter-se a dogmas, reduzindo a diversidade das suas experiências e das formas a mandamentos literários e extraliterários, ou deverá submeter-se exclusivamente à autonomia criadora do próprio artista?

— *El Arte debe ser libre como el gas, y como él, penetrante y expansivo. No concibo, y si lo concibo lo rechazo, un arte líquido, tomando la forma de la botella que nos entregan.*

— O artista deve marchar em fila como os soldados ou será livre de escolher o seu caminho?

— *Libertad, libertad, li-*

bertad! Libertad hasta para burlarse de ella.

— A esfera da Arte e a da Ética são absolutamente distintas e separadas?

— *Deben ser hermanas, gemelas, o, mejor, siamesas.*

— A independência do espírito e a sua expressão é rigorosamente incompatível com qualquer método coercitivo (o dirigismo ou orientacionismo estatal)? Ou para se verificar tal independência há que optar pelo liberalismo (liberdade e criação são termos inseparáveis)?

— *Por completo incompatibles. No digo como el aceite y el agua porque es una frase ya muy gastada. Pero en realidad, así deben ser. Tan incompatibles, digamos, como la bomba ató-*

mica y la dignidad humana. Por ello, si creo que no puede haber creación verdadera, limpia y fecunda, sin un ambiente de libertad para el artista.

— Será legítimo estigmatizar a gratuidade estética sob o nome de formalismo?

— No.

— Considera-se integrado ou não na sociedade em que vive?

— *Integrado, como el galeote a su galera. A la fuerza! Y bem mirado, es preferible ser galeote suspirando por la libertad que el que maneja el latigo, negándola.*

— Finalmente, merece a sociedade os esforços do artista?

— *Y si yo le dijera que no los merece? De todas formas, tampoco contra el cáncer se ha logrado gran cosa, y sin embargo se lucha.*

Joaquim de Montezuma de Carvalho

Curiosidades A Redescoberta da Porcelana

Em todo o mundo a porcelana dos famosos fabricantes alemães do século XVIII e colecionada é cobiçada. As «Kurschwerter», azuis — a marca de Meissen, o ceptro da manufatura berlinense, ou a marca de «Rautenschilde», de Nymphenburg — alcançam preços sensacionais nos grandes leilões. A porcelana era filho de estimação das cortes do século XVIII. Veio das ruas da sêda asiáticas para a Europa, e mais tarde da China, utilizando o caminho marítimo. Era protegida por engastes de prata, atribuindo-se-lhe propriedades mágicas.

Por toda a parte (em Florença, Veneza, França, Inglaterra) tentou-se, em fornos de barro e cozinhas de alquimistas, encontrar o segredo do precioso material.

Parece-nos hoje mais um acaso que, justamente na Saxónia e sob o incentivo do Rei Augusto, o Grande, se tenha conseguido redescobrir a porcelana. O monarca já havia até trocado 12 soldados por 48 vasos chineses da propriedade do Rei da Prússia, que foram baptizados de «vasos dos dragões»; e interceptou Frederico I, o Alquimista, e o ourives Friedrich Wilhelm Böttger, o qual, juntamente com o físico e matemático Ehrenfried Walter von Tschirnhausen, redescobriu a porcelana.

Tschirnhausen construiu grandes espelhos ustórios, com os quais conseguiu produzir graus de calor jamais alcançados até então. Sistemáticamente, pôs-se a pesquisar todos os diversos tipos de terra existentes no rico solo da Saxónia. Em experiências feitas com Böttger, conseguiu a fusão de quartzo e feldspato. Misturavam-nos com argila e queimavam-nos com a ajuda das lentes e espelhos de Tschirnhausen.

Em 1708, Böttger conseguiu descobrir a pedra vermelha, como se conhecia a da China; e afirmou que bastava substituir a argila vermelha pela branca para obter uma porcelana genuína, igual em tudo à chinesa. Ao que parece, adicionou, a princípio, extracto capilar. A argila branca, o caulino, foi logo encontrada nas proximidades. Com isto, estava descoberto o segredo da porcelana.

Em 1710, foi distribuída a patente de descoberta e a manufatura transferida para o inacessível Albrechtsburg, em Meissen.

Entretanto, com Kändler como modelador e Höroldt como pintor

e experimentador de cores, iniciou a fama mundial da porcelana de Meissen. Decorria a época do Mercantilismo. Procurou-se aproveitar o monopólio da porcelana e sanear-se economicamente por meio da exportação para todos os países da Europa.

Contudo, as esperanças económicas de grandes lucros financeiros provaram logo ser illusórias. Na Saxónia, o Rei Augusto era um produto típico da sua época; e, como tal, não se perdia em considerações económicas para buscar o prazer e realizar o seu sonho de pompa e beleza, e pôde finalmente prover os seus castelos com os novos objectos elegantes e reluzentes. Não construiu, como Madame de Pompadour, uma estufa com flores perfumadas de porcelana: queria todo um palácio de porcelana. E o palácio japonês de Dresden foi construído com esta intenção. O Rei Augusto queria um trono de porcelana, um altar de porcelana na capela com santos de porcelana, flautas de porcelana no órgão, gabinetes cheios de animais de porcelana em tamanho natural; e, em toda a parte, vasos, candelabros e cenas galantes de porcelana. As novas bebidas da moda: chá, café, cacau sómente tinham gosto quando sorvidas de finíssimas chibaras de porcelana e servidas em elegantes bules do mesmo material, pintado com flores e cenas campestres. As noites de festa sómente conheciam porcelana e exigiam sempre novas formas.

Esta paixão do rei libertou muito cedo a porcelana de Meissen do tradicional padrão da Ásia Oriental e exigia que os artífices cuidassem do novo material na medida do possível.

Os empregados da manufatura dividiram-se em dois grupos: o «corpo branco» dos modeladores e o da «sala de pinturas». As fábricas ficaram logo totalmente ocupadas. Em 1774, apresentaram-se em Meissen 578 artífices. Os modeladores aprontavam os modelos em cera ou argila, às vezes em madeira, de onde se fazia a reprodução em gesso. Daí, eram refundidos em porcelana.

Os pintores necessitaram de muito tempo até que se obtivessem uma escala de cores satisfatória, que suportasse as altas temperaturas. A princípio dispunha-se sómente de azul cobalto. O famoso «modelo cebola», que ainda hoje é fabricado e muitas vezes copiado, proveio desta série azul. Apenas por volta do ano 1800 se conseguiu

LONGINES

RELOGIO DE QUALIDADE

À venda no único representante

OURIVESARIAS VIEIRA

AVEIRO

Precisam-se

Para trabalhar em Aveiro, de COSTUREIRAS e AJUDANTAS, bem habilitadas em vestuário de homem. Trabalho assegurado todo o ano e bons ordenados a pessoas competentes. Resposta a este jornal ao n.º 243.

Confeitaria Aveirense

Trespasa-se

Na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 222 por o proprietário não poder estar à frente do negócio. Tratar na mesma ou na Barbearia dos Arcos — AVEIRO

Dr. Mário Sacramento

Ex-Assistente Estrangeiro do Hospital Saint-Antoine de Paris
Doenças do Aparelho Digestivo
Radiologia do tubo digestivo
DOENÇAS ANO-RECTAIS
(esclerose e electrocirurgia de hemorroidas)
RECTOSIGMOIDOSCOPIA
Consultas com hora marcada

Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 50, 1.º — Telefone 22706

AVEIRO

Dr. Almeida Henriques

MÉDICO - RADIOLOGISTA

Exames de

RAIOS X

com hora marcada

a preciosidade da pintura. A porcelana branca não era tão cobizada, e era, em geral, arrematada pelos chamados «pintores de casas», que não raramente eram pintores de baixa categoria, encontrando-se entretanto entre eles verdadeiros artistas, cujas obras são hoje muito valiosas.

O maior artista da cor foi, sem dúvida, J. G. Höroldt — que prestou a Meissen o esplendor do padrão comum do século XVIII. Em 1725 conseguiu o fundo amarelo, tão cobiçado por Augusto, o Grande, por ser a cor imperial da China.

dos LIVROS e dos AUTORES

«Dicionário de História de Portugal» — Ilustrado

A publicação do fascículo XXIX do «Dicionário de História de Portugal» (Ilustrado), que acaba de ser distribuído, veio confirmar mais uma vez a alta qualidade desta magnífica obra cultural, sem dúvida uma das mais meritorias do nosso tempo. Não só pela orientação que preside à sua organização, da responsabilidade do grande ensaísta e historiador Dr. Joel Serrão, mas também pelo conjunto de colaboradores que ele conseguiu reunir e de que fazem parte os técnicos mais famosos, tanto nacionais como estrangeiros.

Neste fascículo, distinguem-se os seguintes artigos, alguns produtos de investigações recentes:

«Iluminação Pública e Privada» — Joel Serrão
Iluminismo — Ant. Coimbra Martins
Imprensa — muito desenvolvido — José Tengarrinha
Imunidades — Ruy d'Abreu Torres
Independência — Joaquim Veríssimo Serrão
Índia — Armazém da Casa da Índia — Maria Emilia Cordeiro Ferreira

O «Dicionário de História de Portugal» — Ilustrado é uma edição de Iniciais Editoriais, da Avenida do Rio de Janeiro, 6 s/c, em Lisboa.

«Bíblia Ilustrada»

Está publicado o tomo n.º 23 desta importante obra ilustrada, que a EDITORIAL UNIVERSUS faz aparecer com toda a regularidade, mês a mês.

O tomo em referência continua o Segundo Livro de Samuel ou dos Reis, de que o anterior tomo inseriu seis capítulos, sendo este constituído por mais treze capítulos, ou seja do sétimo ao décimo nono. Escusado será dizer que o texto em questão oferece interesse incontestável pois toda a Bíblia é, pelos assuntos que trata e pelas figuras que lhe dão corpo, um livro excepcional de significado único, por isso que condensa e explica a origem sobrenatural das coisas e documenta com o admirável valor os passos decisivos da história do



Povo Hebraico — e das grandes personagens religiosas que dele saíram. David é precisamente uma dessas personagens.

A leitura deste tomo é edificante, pois dá nos essa figura e um corpo inteiro, pondo em relevo a autoridade que possuía e a influência que a sua palavra e as suas atitudes exerciam no seu Povo. As notas que acompanham o texto são achegas preciosas para a compreensão de muitas passagens do narrativo, esclarecendo, informando, pondo as coisas no seu devido lugar, desfazendo e prevenindo interpretações erradas.

Se acrescentarmos a tudo isto que as ilustrações deste tomo, como as anteriores, reproduzem, com verdadeira arte, algumas das cenas mais belas da Bíblia, e que entre essas ilustrações há um extratexto colorido, que é cópia do famosíssimo quadro «Anj» de Fra Angelico, que se encontra no Museu de S. Marcos, em Florença — poder-se-á concluir do valor desta obra incomparável — a primeira no seu género aparecida no nosso País, pela sua apresentação, aspecto gráfico, tradução do hebraico por especialistas dessa língua, constituindo por isso uma edição única, autêntica raridade de grande valor literário e documental.

«O Bombeiro Mártir» de Oliveira Braz Machado

O professor Oliveiros Braz Machado publicou agora a sexta edição de uma interessante «plaquette», intitulada O Bombeiro Mártir.

Trata-se de trabalho que se refere à nobre e abnegada missão dos «soldados da paz» e que, pelo seu conteúdo, prende a atenção e se lê com apuro.

A edição é de bom aspecto gráfico, reproduzindo a capa uma gravura expressiva sobre o bombeiro.

SERVIÇO DE FARMÁCIAS	
Sábado . . .	M. CALADO
Domingo . . .	AVENIDA
2.ª feira . . .	S. SAÚDE
3.ª feira . . .	OU DINHO
4.ª feira . . .	NETO
5.ª feira . . .	MOURA
6.ª feira . . .	CENTRAL

Juramento de Bandeira

Anteontem, pelas 9 horas, realizou-se no Estádio de Mário Duarte a cerimónia do Juramento de Bandeira de 1.700 soldados recrutados da última incorporação do Regimento de Infantaria 10.

Congresso Nacional de Turismo

Em Lisboa, na segunda reunião preparatória da III Secção do Congresso Nacional de Turismo — que estuda o Valor Turístico do Património Nacional e Cultural —, tomou parte nos respectivos trabalhos o sr. Dr. António Manuel Gonçalves, ilustre Director do Museu de Aveiro, como relator do tema «Turismo e Museus: Constituição e Organização de Coleções».

Demolição de edifícios Públicos

Está quase no seu termo a demolição dos edifícios públicos existentes na Praça da República, onde funcionavam a Repartição de Obras, o 2.º Juízo da Comarca, uma escola primária e outras repartições. Uma vez disponível o terreno onde se ergulam as velhas edificações, iniciar-se-á a construção dos novos edifícios previstos no plano citadino de Urbanização, que passarão a valorizar grandemente esta importante artéria da cidade.

Outras demolições vão ser iniciadas, para se dar começo à realização e outros melhoramentos do centro de Aveiro.

TURISMO S. A. R. L.

Continuação da primeira página

pério retalhado pelos cinco continentes, deveria ser reclamado junto do consumidor sob uma única marca — PORTUGAL — mas com tipos distintos — ZONAS DE TURISMO — que, pelo seu sabor peculiar, poderiam vir satisfazer paladares diferenciados. O impacto provocado pelo anúncio maciço dessa marca única seria extraordinário.

Mas como empresa enorme que deveria ser aquela que desejamos, a organização dos seus vários departamentos — ZONAS — deveria ser impecável para que não surgessem atropelos, distates, sobreposições...

Doutra feita, adensamos a empresa que te vais à vela...

Gaspar Albino

Facilidades de pagamento

Frigoríficos de 125 litros a	137\$50	mensais
Enceradoras eléctricas	92\$50	»
Aspiradores eléctricos	65\$00	»
Fogões a gaz	41\$00	»
Fogareiros a gaz	16\$00	»
Esquentadores a gaz	80\$00	»

A. C. RIA, L.DA

Rua do Cons. Luís de Magalhães, 15 — AVEIRO



Melhoramentos no Albergue Distrital

O Albergue Distrital tem sido consideravelmente beneficiado nas suas instalações e apetrechado com diversos melhoramentos. Recentemente, foi construído um reservatório, com capacidade para 25 000 litros de água potável, cujo custo orçou pelos cem contos.

Pela G. N. R.

★ Acompanhado pelo Comandante do Batalhão n.º 5, de Coimbra, sr. Tenente-coronel José dos Reis Santos, deslocou-se a Aveiro na terça-feira o sr. Brigadeiro Luís Deslandes, 2.º Comandante Geral da G. N. R. em missão de inspecção ao pessoal.

Aqueles oficiais foram recebidos pelo Comandante da Secção de Aveiro da G. N. R., sr. Capitão Jaime Vieira Valentim, passando depois revista, a um pelotão, comandado pelo sr. Tenente José Vitor de Brito Nogueira Carvalho, que prestava as devidas honras.

No dia imediato, seguiram de Aveiro para A'gueda e Viseu os srs. Brigadeiro Deslandes e Tenente-coronel Reis Santos.

★ Na quarta-feira, acompanhado pelo seu ajudante de campo, esteve em Aveiro, o Comandante Geral da G. N. R., sr. General Avelino Barbieri de Figueiredo Baptista Cardoso.

Depois de recebidos pelo Chefe do Distrito, sr. Dr. Manuel Louzada, seguiram — juntamente com o sr. Capitão Jaime Vieira Valentim, Comandante da Secção de Aveiro da G. N. R. — para o local onde se encontra instalado o posto da G. N. R. na Colónia Agrícola da Gafanha.

Ali, e depois de visitar demoradamente as instalações do posto, o sr. General Barbieri Cardoso foi de opinião que o aludido posto não deveria ser transferido, sendo no entanto necessária a criação de um outro, na Gafanha da Nazaré.

XXXII Conselho Nacional da J.O.C., em Aveiro

Na Casa de Santa Zita, nesta cidade, esteve reunido, nos passados sábado e domingo, o XXXII Conselho Nacional da Juventude Operária Católica, com a presença de cerca de cinquenta dirigentes

das várias dioceses metropolitanas e da de Luanda.

Foram estudadas as grandes linhas orientadoras da acção daquele organismo, no próximo ano social da Acção Católica Portuguesa, que se inicia em Outubro. Ao mesmo tempo, e em desdobramento dos trabalhos do Conselho, dirigidos pelo Presidente Nacional da J.O.C., sr. António Macieira Costa, realizaram-se encontros dos responsáveis diocesanos dos diversos sectores do Movimento.

Como convidado da J.O.C. Portuguesa, deslocou-se a Aveiro o sr. Firmin Guiménez, de Medina del Campo, dirigente nacional da J.O.C. de Espanha — que apresentou ao Conselho uma notável comunicação sobre a linha orientadora da actividade dos militantes pré-adultos no país vizinho.

V Reunião dos Conservadores dos Museu e dos Palácios e Monumentos Nacionais

Recebemos a seguinte nota:

E' já nos próximos dias, de 2 a 5 de Outubro, que se realiza no Museu de Aveiro a V Reunião dos Conservadores dos Museus e dos Palácios e Monumentos Nacionais. O facto, como temos acentuado, constitui uma honra para esta cidade que nos pertence ter em apreço, recebendo confidencialmente quem nos visita.

Estão inscritos mais de 50 participantes. Entre eles se contam os mais conhecidos e competentes responsáveis pela conservação do património artístico do país, professores universitários, sacerdotes, monitores de iniciação artística infantil, etc..

Para o temário fundamental estão designados os relatores:

Dr.ª Maria Emilia Amaral Teixeira, Directora do Museu Regional de Alberto Sampaio (Guimarães); Dr.ª Maria Teresa Gomes Ferreira, Conservadora-Chefe do Museu da Fundação Gulbenkian; O sr. Doutor Luís de Pina, Prof. Catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, apresentará o documentado estudo *Cooperação dos Serviços Museológicos de Arte na organização dos Museus Didácticos da História da Ciência*. O sr. Arq.º Octávio Lixa Filgueiras, Prof. da Escola Superior de Belas Artes do Porto, trará uma pertinente comunicação sobre *Museologia Naval*. A Directora do Museu Nacional dos Coches, sr.ª Dr.ª D. Maria José de Mendonça, versará *O programa de remodelação e ampliação do Museu Nacional dos Coches*,

Serão apresentadas, entre outras, as importantes comunicações seguintes: *Novas perspectivas do movimento museológico português*, pelo sr. Dr. João Couto, antigo Director do Museu Nacional de Arte Antiga, que tratará ainda de *As vantagens e a expansão do Serviço Infantil dos Museus; Do Museu Regional*, pelo sr. Dr. António Manuel Gonçalves, Director do Museu de

Interesses da freguesia de Oiã

Em virtude de ameaçar ruína, o edifício que, durante largos anos serviu de residência ao pároco da freguesia de Oiã, foi demolido para dar lugar a uma nova construção ao mesmo fim destinada, melhoramento que desde há muito se impunha.

Nova unidade para a pesca de arrasto

Nos Estaleiros de Mestre Mónica, da Gafanha da Nazaré, deve ser lançado à água possivelmente em Janeiro do próximo ano, uma nova unidade para a pesca de arrasto que ali entrou em construção e que se destina à Sociedade de Pesca Miradouro, L.da, de

Matosinhos. Será um moderno arrastão, com características das mais recentes ultimamente construídas em estaleiros portugueses.

Valorização da frota de pesca aveirense

Mandados construir pela Empresa de Pesca de Aveiro, dois novos e modernos arrastões virão, dentro em breve, valorizar a frota aveirense de pesca, já hoje uma das principais do País. As novas unidades, que sairão das carreiras dos Estaleiros São Jacinto, são as primeiras a serem construídas com chapa pré-fabricada. Uma outra inovação lhes será também aplicada: o sistema de pesca pela popa.

Feira das Cebolas

Este típico mercado aveirense principiou, na terça-feira desta semana. Como nos anteriores anos, a «Feira das Cebolas» realiza-se na baixa do Cojo junto à Ria, no seguimento da Rua de Homem Christo, junto da Redacção do LITORAL.

Cartaz de espectáculos Teatro Aveirense Cine-Tea Avenida

Sábado, 26 — às 21.30 horas
Uma desopilante comédia italiana, com Totó, Peppino, Nadine Sander, Lusi, Daniel Dane e Robert Alda. **Peppino em Berlim.** Para maiores de 12 anos.

Domingo, 27 — às 21.30 horas
Uma história de humanismo, com Jean Simmons e Robert Taylor. **Epitáfio de Vido.** Para maiores de 17 anos.

Terça-feira, 29 — às 21.30 horas
Uma película de sensacional, interpretada por Harris, Rachel Roberts, Angel e William Hartnell. **O Jor Profissional.** Para maiores de 17 anos.

Teatro de Triunfo
Gofanha da Vila
Domingo, 27 — às 21.30 horas
Uma espectacular comédia, com Yul Brynner, Lilli Brígida e **Solomon Roinho de Sábá.** Para maiores de 12 anos.

VENE-SE

Terreno 30 metros, duas frentes, bomal, dá para construir fab ou prédios de rendimento forma: Barbearia gressso. Av. Dr. Lourenço Pinho, 206—AVEIRO.

Dr. Fernando Neves
Asma, glicose, diabetes, hipertensão, doenças da Clínica de N.ª Senhora de L.ª Conceição (Imper. Diaz) de Madrid e do Instituto de Anatomia do Hospital de Sta Cruz y San Pablo de Leon.
Consultas a partir das 14.30 horas com mais hora
Consultório: Av. do Dr. Lourenço Pinho, 1.º Esq.º—Sala 4
Residência: Rua de L.ª, 2.º D.10
AVIO

Ven-se

Prédio na Rua do Carmo n.º 96.
Ver e tratar da Gra-vito, 133 — ARO.

LOTARIAS DO BOLÃO
CAMÃO
SEMPRE PRE GRANDES
Rua Ferreira Borges — COIMBRA

Dionísio Coelho
MÉDICO
Doença pele
Consultas às 3.ª e 5.ª e sábados, das 14 horas
Avenida do Dr. Lourenço Pinho, 50-1.º
Telefone 706
AVIO

CASA vende-se

Com 2 qrs «VILA TURÍBIA», na Dr. Edmundo Machado, com a dona, Sr.ª Turíbia Maia Norte, Rua Urge de Lencastre, 56 — ARO.

Vende-se

Em óptima casa de r/c e 1.º andar, terreno para construções. A Redacção se informa.

Praça Marquês de Pombal

Está proceder-se à última fase do arranjo desta importante praça citadina, com o alcatroamento das faixas de rodagem a betão asfáltico.

Ensino pré-primário no Conservatório Regional

Tal como aqui anunciámos, o Conservatório Regional de Aveiro criou aulas de uma classe pré-primária, para crianças dos 3 aos 6 anos, que começará a funcionar no próximo ano lectivo, regido por professoras devidamente habilitadas.

As inscrições ainda podem ser feitas, na sede do Conservatório ou pelo telefone 22908, onde se darão todas as informações sobre o funcionamento da classe, que incluirá disciplinas escolares e ainda aulas de ginástica rítmica, iniciação musical, canto coral, e aprendizagem de instrumentos musicais.

Homenagem

O Grupo Artístico «Juventude e Velhice», de Eixo, realizou-se, no último domingo, um passeio de confraternização pelas prais do Norte do País.

Durante o almoço, servido num restaurante dos subúrbios de Fão, foi homenageado o elemento daquele grupo, Eduardo Manuel Fernandes, que em breve partirá para Moçambique. Falou o ensaiador, sr. João Jaime Neto

CHEGOU O OUTONO!
Chegou a mais variada saída com as últimas modelos
VISITE A EXPOSIÇÃO A PARTIR DE DOMINGO NA
Sapataria Victor

O C.E.T.A. de novo na final

Continuação da primeira página

e ensaiador Manuel Lereño soube modelar primorosamente, até os limites de uma sugestiva interpretação, a valiosa massa que se lhe confiou — por tal forma que na plateia do «Aveirense» os vibrantes aplausos foram consagração a pedir bis; e, ao que nos consta, ali se fará a reposição da excelente peça — por imperativo de firmados méritos —, agora sob a orientação de Fernando Matos, o brilhante Crock aveirense na famosa «força-trágica», justamente distinguido, tal como o C.E.T.A., com honrosa menção, na eliminatória do CONCURSO NACIONAL DE ARTE DRAMÁTICA.

Também o FESTIVAL DE TEATRO AMADOR, a realizar em Coimbra, de Outubro a

Brandão, que fez votos de felicidades para o novo capítulo da vida do homenageado. Este, por sua vez, agradeceu reconhecido.

António da Silva Justiça

Aniversário do seu falecimento

Sua esposa, filhos e noras continuam a ter gravada no seu coração a lembrança do



que foi seu extremoso marido, pai e sogro.

Passando o próximo dia 1 o 1.º aniversário do seu falecimento, mandam celebrar uma missa que por sua alma será rezada na quinta-feira dia 1, pelas 7,30 h. na Capela de Aradas, rogando às pessoas das suas relações e amizades, o favor de assistirem a este piedoso acto, pelo que desde já se confessam reconhecidos.

TELEFONE 23848 **TEATRO AVEIRENSE** APRESENTA
Sábado, 26, às 21.30 horas (17 anos)
Um magnifico programa-duplo, com os filmes
A Maldição do Vampiro
Uma película de «suspense» e terror, com Eric Fleming, Kathleen Crowley, Michael Pate, John Hoyt e Bruce Gordon
O Médico e o Charlatão
Uma interessante e cómica produção italiana, em Cinemascope com Vittorio de Sica, Marcello Mastroianni, Marisa Merlini, Lella de Luca e Alberto Sordi
Domingo, 27 às 15.30 e às 21.30 horas (12 anos)
Um filme especial, ante o qual ninguém fica indiferente, que nos dá nova concepção de «suspense», através de uma dramática história de paixão e crime
A VINGANÇA DO DESTINO
Suzann Flon ★ Philipp Noiret ★ Jeanne Valerie
Quarta-feira, 30, às 21.30 horas (17 anos)
Michèle Morgan, Robert Hossein, Perrette Pradier e Frank Latimore numa película francesa de tema audacioso
FASCINAÇÃO DE AMOR
Uma realização de Robert Hossein, em produção de amor e mistério combinados em intenso «suspense»
Quinta-feira, 1 de Outubro, às 21.30 horas (17 anos)
Reposição de um excelente e inolvidável filme, com Bing Crosby, Grace Kelly e Frank Sinatra
ALTA SOCIEDADE

"Bodas de Ouro" de um Curso da Liceu

COMO estava anunciado, reuniram-se no último sábado nesta cidade os alunos que em 1914 se matricularam no primeiro ano do Liceu de Aveiro, comemorando as «Bodas de Ouro» do seu Curso. O encontro entre os antigos estudantes foi marcado para junto do antigo edifício do Liceu, onde cerca do meio-dia começaram a aparecer os participantes naquela significativa reunião. Após os primeiros abraços e depois de feito o *documentário fotográfico* do acontecimento, realizou-se um almoço de confraternização, no Restaurante Galo d'Ouro.

Ocupou o lugar de honra o Prof. Dr. Agostinho de Sousa — único sobrevivente dos mestres desse ano — ladeado por quatro das suas discípulas.

Responderam à chamada: D. Judite Lopes Brandão, D. Maria da Apresentação Nordeste, D. Maria do Céu Silva Leal, D. Maria da Conceição Fonseca, A. Platão Mendes (jornalista), A. Catarino Nunes (advogado e professor liceal), A. Correia Gonçalves (funcionário público), António da Silveira (professor catedrático), Carlos Aleluia (industrial), Carlos Tavares (funcionário público aposentado), Diogo Alvim (comodoro), E'lio Sucena (proprietário), Ernesto Neves (professor primário), Elias Gamelas de Oliveira Pinto (funcionário público), Francisco Goes (proprietário), Francisco Romão Machado (médico), Henrique Ramos (industrial), José Cachim Júnior (capitão da marinha mercante), José Branco (coronel), J. dos Santos Reis (proprietário), J. Lopes Rodrigues (comerciante), J. João Costa Júnior (proprietário), Manuel L. Machado (contabilista), Manuel Balseiro (médico), Reinaldo Canha (industrial); e enviaram cartas ou telegramas associando-se àquela comemoração: D. Hermínia Rosa Dias Lima, D. Maria da Conceição Trindade, António de Pinho (advogado), Fernando Magano (professor catedrático), Francisco Mendes (médico) e Manuel P. Campos (professor primário).

Antes de se principiar o almoço, e por sugestão do sr. Prof. Doutor António da Silveira, foi guardado um minuto de silêncio em memória dos condiscípulos, mestres e colegas que, de algum modo, estiveram ligados ao Curso de 1914 (de que, entre outros, fazia parte o nosso saudosos colaborador Dr. António Christo).

O almoço decorreu em ambiente de franco convívio e comunicativa alegria, tendo, aos brindes, evocado alguns episódios pitorescos e sentimentais da vida escolar de há meio século os «estudantes» Silveira, Catarino, Branco, Alvim, Sucena, Lopes, Apresentação Nordeste, Balseiro e outros ainda — todos os presentes acordando enternecedoras lembranças. Poram alvo de especiais homenagens o bondoso Professor Agostinho

Escolas Primárias a Concurso

No Distrito Escolar de Aveiro, está aberto concurso documental para provimento das seguintes escolas primárias:

Sexo Masculino — Serém, Macinhata do Vouga, A'gueda, 3.º lugar, Solposto, Esqueira, Aveiro, 2.º lugar, Pícaro, Fodorinho, Castelo de Paiva, 2.º lugar, Torreira, Mustosa, Feira, 1.º lugar, Alameda, Loureiro, Oliveira de Azeméis, Paradelas, Sever do Vouga, Parada, Covões de Lobo, Vagos, 4.º lugar, sede do concelho de Vale de Cambra.

Sexo feminino — 3.º lugar, Cepa, Fornos, Castelo de Paiva, 2.º lugar, Espargo, Feira.

Mistas — Campo, Ribeira da Bráguas, Albergaria-a-Velha, Alameda, Esqueira, Aveiro, Cepa, Fornos, Castelo de Paiva, Adro, Real, Castanheira, Aldeia Nova, Gueiteim, Espinho.

Obras no Palácio da Justiça

Vai proceder-se, dentro em breve, à construção da habitação do guarda e ao acesso secundário ao rés-do-chão do Palácio da Justiça. As obras, determinadas pela Câmara Municipal, foram já postas a concurso e importarão em cerca de duas centenas de contos.

de Sousa (que apesar da propecta idade conserva o seu característico espirito juvenil) e as senhoras, que, com a sua presença, deram à reunião sensibilizante toque de ternura e graça.

O Prof. Agostinho de Sousa encerrou a série dos discursos, com uma brilhante oração de saudade, sendo depois cumprimentado por todos os seus antigos alunos ali reunidos.

★ No decorrer do almoço, foi oferecido um interessante prato de cerâmica alusivo àquela reunião do Curso, artisticamente fabricado pelas Fábricas Aleluia.

★ Foi feita uma recolha de donativos destinados a constituir um prémio pecuniário para o melhor aluno ou aluna do primeiro ano que frequente o Liceu de Aveiro neste ano lectivo de 1964-1965 — formulando-se votos pela continuidade (dada pelos cursos liceais subsequentes a 1914) do «Prémio Bodas de Ouro do 1.º Ano», agora instituído pela primeira vez, em montante que excede os 2 000\$00.

★ Ficou estabelecido que o Curso de 1914 realize todos os anos novos encontros sempre no terceiro sábado de Setembro.

★ E foi entre abraços de despedida, risos e lágrimas de saudade que de novo dispersaram os «estudantes» que no sábado se encontraram nesta cidade, cinquenta anos depois de, jun'os, terem transposto pela primeira vez as venerandas portas do Liceu, o «seu» Liceu de Aveiro — erguido pela iniciativa do Aveirense ilustre que foi o egrégio Tribuno José Estêvão.



SERVIÇO DE FARMÁCIAS	
Sábado . . .	M. CALADO
Domingo . . .	AVENIDA
2.ª feira . . .	S. SAÚDE
3.ª feira . . .	OU DINOT
4.ª feira . . .	NETO
5.ª feira . . .	MOURA
6.ª feira . . .	CENTRAL

Juramento de Bandeira

Anteontem, pelas 9 horas, realizou-se no Estádio de Mário Duarte a cerimónia do Juramento de Bandeira de 1.700 soldados recrutados da última incorporação do Regimento de Infantaria 10.

Congresso Nacional de Turismo

Em Lisboa, na segunda reunião preparatória da III Secção do Congresso Nacional de Turismo — que estuda o Valor Turístico do Património Nacional e Cultural —, tomou parte nos respectivos trabalhos o sr. Dr. António Manuel Gonçalves, ilustre Director do Museu de Aveiro, como relator do tema «Turismo e Museus: Constituição e Organização de Coleções».

Demolição de edifícios Públicos

Está quase no seu termo a demolição dos edifícios públicos existentes na Praça da República, onde funcionavam a Reparação de Obras, o 2.º Juízo da Comarca, uma escola primária e outras repartições. Uma vez disponível o terreno onde se ergulam as velhas edificações, iniciar-se-á a construção dos novos edifícios previstos no plano citadino de Urbanização, que passarão a valorizar grandemente esta importante artéria da cidade.

Outras demolições vão ser iniciadas, para se dar começo à realização e outros melhoramentos do centro de Aveiro.

TURISMO S.A.R.L.

Continuação da primeira página

pério retalhado pelos cinco continentes, deveria ser reclamado junto do consumidor sob uma única marca — PORTUGAL — mas com tipos distintos — ZONAS DE TURISMO — que, pelo seu sabor peculiar, poderiam vir satisfazer paladares diferenciados. O impacto provocado pelo anúncio maciço dessa marca única seria extraordinário.

Mas como empresa enorme que deveria ser aquela que desejamos, a organização dos seus vários departamentos — ZONAS — deveria ser impecável para que não surgessem atropelos, distates, sobreposições...

Doutra feita, adensamos empresa que te vais à vela...

Gaspar Albino

Facilidades de pagamento

Frigoríficos de 125 litros a	137\$50	mensais
Enceradoras eléctricas	92\$50	»
Aspiradores eléctricos	65\$00	»
Fogões a gaz	41\$00	»
Fogareiros a gaz	16\$00	»
Esquentadores a gaz	80\$00	»

A. C. RIA, L.DA

Rua do Cons. Luís de Magalhães, 15 — AVEIRO



Melhoramentos no Albergue Distrital

O Albergue Distrital tem sido consideravelmente beneficiado nas suas instalações e apetrechado com diversos melhoramentos. Recentemente, foi construído um reservatório, com capacidade para 25 000 litros de água potável, cujo custo orçou pelos cem contos.

Pela G. N. R.

★ Acompanhado pelo Comandante do Batalhão n.º 5, de Coimbra, sr. Tenente-coronel José dos Reis Santos, deslocou-se a Aveiro na terça-feira o sr. Brigadeiro Luís Deslandes, 2.º Comandante Geral da G. N. R. em missão de inspecção ao pessoal.

Aqueles oficiais foram recebidos pelo Comandante da Secção de Aveiro da G. N. R., sr. Capitão Jaime Vieira Valentim, passando depois revista, a um pelotão, comandado pelo sr. Tenente José Vitor de Brito Nogueira Carvalho, que prestava as devidas honras.

No dia imediato, seguiram de Aveiro para A'gueda e Viseu os srs. Brigadeiro Deslandes e Tenente-coronel Reis Santos.

★ Na quarta-feira, acompanhado pelo seu ajudante de campo, esteve em Aveiro, o Comandante Geral da G. N. R., sr. General Avelino Barbieri de Figueiredo Baptista Cardoso.

Depois de recebidos pelo Chefe do Distrito, sr. Dr. Manuel Louzada, seguiram — juntamente com o sr. Capitão Jaime Vieira Valentim, Comandante da Secção de Aveiro da G. N. R. — para o local onde se encontra instalado o posto da G. N. R. na Colónia Agrícola da Gafanha.

Ali, e depois de visitar demoradamente as instalações do posto, o sr. General Barbieri Cardoso foi de opinião que o aludido posto não deveria ser transferido, sendo no entanto necessária a criação de um outro, na Gafanha da Nazaré.

XXXII Conselho Nacional da J.O.C., em Aveiro

Na Casa de Santa Zita, nesta cidade, esteve reunido, nos passados sábado e domingo, o XXXII Conselho Nacional da Juventude Operária Católica, com a presença de cerca de cinquenta dirigentes

das várias dioceses metropolitanas e da de Luanda.

Foram estudadas as grandes linhas orientadoras da acção daquele organismo, no próximo ano social da Acção Católica Portuguesa, que se inicia em Outubro. Ao mesmo tempo, e em desdobramento dos trabalhos do Conselho, dirigidos pelo Presidente Nacional da J.O.C., sr. António Macieira Costa, realizaram-se encontros dos responsáveis diocesanos dos diversos sectores do Movimento.

Como convidado da J.O.C. Portuguesa, deslocou-se a Aveiro o sr. Firmin Guiménez, de Medina del Campo, dirigente nacional da J.O.C. de Espanha — que apresentou ao Conselho uma notável comunicação sobre a linha orientadora da actividade dos militantes pré-adultos no país vizinho.

V Reunião dos Conservadores dos Museu e dos Palácios e Monumentos Nacionais

Recebemos a seguinte nota:

E' já nos próximos dias, de 2 a 5 de Outubro, que se realiza no Museu de Aveiro a V Reunião dos Conservadores dos Museus e dos Palácios e Monumentos Nacionais. O facto, como temos acentuado, constitui uma honra para esta cidade que nos pertence ter em apreço, recebendo confidencialmente quem nos visita.

Estão inscritos mais de 50 participantes. Entre eles se contam os mais conhecidos e competentes responsáveis pela conservação do património artístico do país, professores universitários, sacerdotes, monitores de iniciação artística infantil, etc..

Para o temário fundamental estão designados os relatores:

Dr.ª Maria Emília Amaral Teixeira, Directora do Museu Regional de Alberto Sampaio (Guimarães); Dr.ª Maria Teresa Gomes Ferreira, Conservadora-Chefe do Museu da Fundação Gulbenkian; O sr. Doutor Luís de Pina, Prof. Catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, apresentará o documentado estudo *Cooperação dos Serviços Museológicos de Arte na organização dos Museus Didácticos da História da Ciência*. O sr. Arq.º Octávio Lixa Filgueiras, Prof. da Escola Superior de Belas Artes do Porto, trará uma pertinente comunicação sobre *Museologia Naval*. A Directora do Museu Nacional dos Coches, sr.ª Dr.ª D. Maria José de Mendonça, versará *O programa de remodelação e ampliação do Museu Nacional dos Coches*,

Dr.ª Maria Alice Mourisca Beaumont, Conservadora do Museu-Biblioteca Condes de Castro Guimarães (Cascais); Cons.ª Julieta Ferrão, Conservadora-Chefe dos Museus Municipais de Lisboa; e Dr. Florindo Teles de Meneses Vasconcelos, Conservador-adjunto dos Museus e dos Palácios e Monumentos Nacionais, assistente da Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

Serão apresentadas, entre outras, as importantes comunicações seguintes:

Novas perspectivas do movimento museológico português, pelo sr. Dr. João Couto, antigo Director do Museu Nacional de Arte Antiga, que tratará ainda de *As vantagens e a expansão do Serviço Infantil dos Museus; Do Museu Regional*, pelo sr. Dr. António Manuel Gonçalves, Director do Museu de

Interesses da freguesia de Oiã

Em virtude de ameaçar ruína, o edifício que, durante largos anos serviu de residência ao pároco da freguesia de Oiã, foi demolido para dar lugar a uma nova construção ao mesmo fim destinada, melhoramento que desde há muito se impunha.

Nova unidade para a pesca de arrasto

Nos Estaleiros de Mestre Mónica, da Gafanha da Nazaré, deve ser lançado à água possivelmente em Janeiro do próximo ano, uma nova unidade para a pesca de arrasto que ali entrou em construção e que se destina à Sociedade de Pesca Miradouro, L.da, de

Matosinhos. Será um moderno arrastão, com características das mais recentes ultimamente construídas em estaleiros portugueses.

Valorização da frota de pesca aveirense

Mandados construir pela Empresa de Pesca de Aveiro, dois novos e modernos arrastões virão, dentro em breve, valorizar a frota aveirense de pesca, já hoje uma das principais do País. As novas unidades, que sairão das carreiras dos Estaleiros São Jacinto, são as primeiras a serem construídas com chapa pré-fabricada. Uma outra inovação lhes será também aplicada: o sistema de pesca pela popa.

Feira das Cebolas

Este típico mercado aveirense principiou, na terça-feira desta semana. Como nos anteriores anos, a «Feira das Cebolas» realiza-se na baixa do Cojo junto à Ria, no seguimento da Rua de Homem Christo, junto da Redacção do LITORAL.

Cartaz de espectáculos

Teatro Aveirense

Sábado, 26 — às 21.30 horas
Uma desopilante comédia italiana, com Tóti, Peppino, Nadine, Sander, Lúcia, Daniel, Dane e Robert Alda. **Peppino em Berlim**. Para maiores de 12 anos.

Domingo, 27 — às 21.30 horas
Uma história de humanismo, com Jean Simeon Preston. **Epelmo de Vido**. Para maiores de 17 anos.

Terça-feira, 29 — às 21.30 horas
Uma película de sensacional, interpretada por Harris, Rachel Roberts, Angel e William Hartnell. **O Jor Profissional**. Para maiores de 17 anos.

Quarta-feira, 30 — às 21.30 horas
Uma espectacular comédia, com Yul Brynner, Lolita Brígida e **Solomon Roinho de Sábá**. Para maiores de 12 anos.

VENE-SE

Terreno 30 metros, duas frentes, bomal, dá para construir fab ou prédios de rendimento forma: Barbearia gressso. Av. Dr. Lourenço Pinho, 206—AVEIRO.

Dr. Fernando Neves
Asma, gástrica, Ex-estagiário dos Hospitais da Clínica de N.ª Senhora de L.ª Conceição (Imper. Diaz) de Madrid e do Instituto de Anatomia do Hospital de Sta. Cruz y San Pablo de Lyon.
Consultas a partir das 14.30 horas com mais hora
Consultório: Av. do Dr. Lourenço Pinho, 1.º Esq.º— Sala 4
Residência: Rua de L.ª, 2.º D. 10
AVIO

Ven-se
Prédio na Rua do Carmo n.º 96.
Ver e tratar da Gravito, 133 — ARO.

LOTARIAS DO BOLÃO
CAMÃO
SEMPRE PRE GRANDES
Rua Ferreira Borges — COIMBRA

Dionísio Coelho
MÉDICO
Doença pele
Consultas às 3.ª e 5.ª e sábados, das 14 horas
Avenida do Dr. Lourenço Pinho, 50-1.º
Telefone 706
AVIO

CASA vende-se
Com 2.ª e 3.ª VILA TURÍBIA, na Dr. Edmundo Machado, com a dona, Sr.ª Turíbia Maia Norte, Rua Urge de Lencastre, 56 — ARO.

Vende-se
Em óptima casa de r/c e 1.º andar, terreno para construções. Redacção se informa.

Praça Marquês de Pombal

Está proceder-se à última fase do arranjo desta importante praça citadina, com o alcatroamento das faixas de rodagem a betão asfáltico.

Ensino pré-primário no Conservatório Regional

Tal como aqui anunciamos, o Conservatório Regional de Aveiro criou aulas de uma classe pré-primária, para crianças dos 3 aos 6 anos, que começará a funcionar no próximo ano lectivo, regido por professoras devidamente habilitadas.

As inscrições ainda podem ser feitas, na sede do Conservatório ou pelo telefone 22908, onde se darão todas as informações sobre o funcionamento da classe, que incluirá disciplinas escolares e ainda aulas de ginástica rítmica, iniciação musical, canto coral, e aprendizagem de instrumentos musicais.

Homenagem

O Grupo Artístico «Juventude e Velhice», de Eixo, realizou-se, no último domingo, um passeio de confraternização pelas prais do Norte do País.

Durante o almoço, servido num restaurante dos subúrbios de Fão, foi homenageado o elemento daquele grupo, Eduardo Manuel Fernandes, que em breve partirá para Moçambique. Falou o ensaiador, sr. João Jaime Neto

CHEGOU O OUTONO!
Chegou a mais variada saída com as últimas modelos

VISITE A EXPOSIÇÃO A PARTIR DE DOMINGO NA

Sapataria Victor

O C.E.T.A. de novo na final

Continuação da primeira página

e ensaiador Manuel Lereño soube modelar primorosamente, até os limites de uma sugestiva interpretação, a valiosa massa que se lhe confiou — por tal forma que na plateia do «Aveirense» os vibrantes aplausos foram consagração a pedir bis; e, ao que nos consta, ali se fará a reposição da excelente peça — por imperativo de firmados méritos —, agora sob a orientação de Fernando Matos, o brilhante Crock aveirense na famosa «força-trágica», justamente distinguido, tal como o C.E.T.A., com honrosa menção, na eliminatória do CONCURSO NACIONAL DE ARTE DRAMÁTICA.

Também o FESTIVAL DE TEATRO AMADOR, a realizar em Coimbra, de Outubro a

Brandão, que fez votos de felicidades para o novo capítulo da vida do homenageado. Este, por sua vez, agradeceu reconhecido.

António da Silva Justiça

Aniversário do seu falecimento



que foi seu extremoso marido, pai e sogro.

Passando o próximo dia 1 o 1.º aniversário do seu falecimento, mandam celebrar uma missa que por sua alma será rezada na quinta-feira dia 1, pelas 7,30 h. na Capela de Aradas, rogando às pessoas das suas relações e amizades, o favor de assistirem a este piedoso acto, pelo que desde já se confessam reconhecidos.

TELEFONE 23848 **TEATRO AVEIRENSE** APRESENTA

Sábado, 26, às 21.30 horas (17 anos)
Um magnifico programa-duplo, com os filmes
A Maldição do Vampiro
Uma película de «suspense» e terror, com Eric Fleming, Kathleen Crowley, Michael Pate, John Hoyt e Bruce Gordon
O Médico e o Charlatão
Uma interessante e cómica produção italiana, em Cinemascope com Vittorio de Sica, Marcello Mastroianni, Marisa Merlini, Lella de Luca e Alberto Sordi
Domingo, 27 às 15.30 e às 21.30 horas (12 anos)
Um filme especial, ante o qual ninguém fica indiferente, que nos dá nova concepção de «suspense», através de uma dramática história de paixão e crime
A VINGANÇA DO DESTINO
Suzann Flon ★ Philipp Noiret ★ Jeanne Valerie
Quarta-feira, 30, às 21.30 horas (17 anos)
Michèle Morgan, Robert Hossein, Perrette Pradier e Frank Latimore numa película francesa de tema audacioso
FASCINAÇÃO DE AMOR
Uma realização de Robert Hossein, em produção de amor e mistério combinados em intenso «suspense»
Quinta-feira, 1 de Outubro, às 21.30 horas (17 anos)
Reposição de um excelente e inolvidável filme, com Bing Crosby, Grace Kelly e Frank Sinatra
ALTA SOCIEDADE

"Bodas de Oiro" de um Curso da Liceu

COMO estava anunciado, reuniram-se no último sábado nesta cidade os alunos que em 1914 se matricularam no primeiro ano do Liceu de Aveiro, comemorando as «Bodas de Oiro» do seu Curso. O encontro entre os antigos estudantes foi marcado para junto do antigo edifício do Liceu, onde cerca do meio-dia começaram a aparecer os participantes naquela significativa reunião. Após os primeiros abraços e depois de feito o *documentário fotográfico* do acontecimento, realizou-se um almoço de confraternização, no Restaurante Galo d'Ouro.

Ocupou o lugar de honra o Prof. Dr. Agostinho de Sousa — único sobrevivente dos mestres desse ano — ladeado por quatro das suas discípulas.

Responderam à chamada: D. Judite Lopes Brandão, D. Maria da Apresentação Nordeste, D. Maria do Céu Silva Leal, D. Maria da Conceição Fonseca, A. Platão Mendes (jornalista), A. Catarino Nunes (advogado e professor liceal), A. Correia Gonçalves (funcionário público), António da Silveira (professor catedrático), Carlos Aleluia (industrial), Carlos Tavares (funcionário público aposentado), Diogo Alvim (comodoro), E'lio Sucena (proprietário), Ernesto Neves (professor primário), Elias Gamelas de Oliveira Pinto (funcionário público), Francisco Goes (proprietário), Francisco Romão Machado (médico), Henrique Ramos (industrial), José Cachim Júnior (capitão da marinha mercante), José Branco (coronel), J. dos Santos Reis (proprietário), J. Lopes Rodrigues (comerciante), J. João Costa Júnior (proprietário), Manuel L. Machado (contabilista), Manuel Balseiro (médico), Reinaldo Canha (industrial); e enviaram cartas ou telegramas associando-se àquela comemoração: D. Hermínia Rosa Dias Lima, D. Maria da Conceição Trindade, António de Pinho (advogado), Fernando Magano (professor catedrático), Francisco Mendes (médico) e Manuel P. Campos (professor primário).

Antes de se principiar o almoço, e por sugestão do sr. Prof. Doutor António da Silveira, foi guardado um minuto de silêncio em memória dos condiscípulos, mestres e colegas que, de algum modo, estiveram ligados ao Curso de 1914 (de que, entre outros, fazia parte o nosso saudosos colaborador Dr. António Christo).

O almoço decorreu em ambiente de franco convívio e comunicativa alegria, tendo, aos brindes, evocado alguns episódios pitorescos e sentimentais da vida escolar de há meio século os «estudantes» Silveira, Catarino, Branco, Alvim, Sucena, Lopes, Apresentação Nordeste, Balseiro e outros ainda — todos os presentes acordando enternecedoras lembranças. Poram alvo de especiais homenagens o bondoso Professor Agostinho

Escolas Primárias a Concurso

No Distrito Escolar de Aveiro, está aberto concurso documental para provimento das seguintes escolas primárias:

Sexo Masculino — Serém, Macinhata do Vouga, A'gueda, 3.º lugar, Solposto, Esqueira, Aveiro, 2.º lugar, Pídio, Fodorinho, Castelo de Paiva, 2.º lugar, Espargo, Feira, 1.º lugar, Torreira, Mustosa, 2.º lugar, Alumiçeira, Loureiro, Oliveira de Azeméis, Paradelá, Sever do Vouga, Parada, Covoães de Lobo, Vagos, 4.º lugar, sede do concelho de Vale de Cambra.

Sexo feminino — 3.º lugar, Cepa, Fornos, Castelo de Paiva, 2.º lugar, Espargo, Feira.

Mistas — Campo, Ribeira da Bráguas, Albergaria-a-Velha, Alumiçeira, Esqueira, Aveiro, Cepa, Fornos, Castelo de Paiva, Adro, Real, Castanheira, Aldeia Nova, Gueitim, Espinho.

Obras no Palácio da Justiça

Vai proceder-se, dentro em breve, à construção da habitação do guarda e ao acesso secundário ao rés-do-chão do Palácio da Justiça. As obras, determinadas pela Câmara Municipal, foram já postas a concurso e importarão em cerca de duas centenas de contos.

de Sousa (que apesar da propecta idade conserva o seu característico espirito juvenil) e as senhoras, que, com a sua presença, deram à reunião sensibilizante toque de ternura e graça.

O Prof. Agostinho de Sousa encerrou a série dos discursos, com uma brilhante oração de saudade, sendo depois cumprimentado por todos os seus antigos alunos ali reunidos.

★ No decorrer do almoço, foi oferecido um interessante prato de cerâmica alusivo àquela reunião do Curso, artisticamente fabricado pelas Fábricas Aleluia.

★ Foi feita uma recolha de donativos destinados a constituir um prémio pecuniário para o melhor aluno ou aluna do primeiro ano que frequente o Liceu de Aveiro neste ano lectivo de 1964-1965 — formulando-se votos pela continuidade (dada pelos cursos liceais subsequentes a 1914) do «Prémio Bodas de Oiro do 1.º Ano», agora instituído pela primeira vez, em montante que excede os 2 000\$00.

★ Ficou estabelecido que o Curso de 1914 realize todos os anos novos encontros sempre no terceiro sábado de Setembro.

★ E foi entre abraços de despedida, risos e lágrimas de saudade que de novo dispersaram os «estudantes» que no sábado se encontraram nesta cidade, cinquenta anos depois de, jun'os, terem transposto pela primeira vez as venerandas portas do Liceu, o «seu» Liceu de Aveiro — erguido pela iniciativa do Aveirense ilustre que foi o egrégio Tribuno José Estêvão.



PINTE COM O FAMOSO ESMALTE SINTÉTICO



SINTAL

UM PRODUTO DYRUP

FÁBRICA DE TINTAS DE SACAVÉM
S.A.R.L. SACAVÉM

Agentes Revendedores em Aveiro:
Ferragens de Aveiro, L.da
ARSAC - Materiais de Construção Civil, L.da
J. da Rocha Guilherme
Agência Comercial e Industrial de Aveiro, L.da

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Segundo Cartório

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de quinze de Setembro de mil novecentos e sessenta e quatro, lavrada de folhas trinta e três a folhas trinta e cinco, verso, do competente livro B-quarenta e dois, das notas do notário do Segundo Cartório da Secretaria Notarial de Aveiro, Licenciado em Direito Henrique de Brito Câmara, — foi, parcialmente, alterado, por acordo unânime de todos os sócios, o pacto social da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada sob a denominação de «SOCIÉDADE AVEIRENSE DE HIGIENIZAÇÃO DE SAL, LIMITADA», com sede e domicílio nesta cidade de Aveiro, à Estrada Nova do Canal, — tendo sido alterados os artigos quinto e sexto do mencionado pacto social, os quais passaram a ter as seguintes redacções:

«Artigo quinto — A Gerência dos negócios sociais, e a representação em juízo e fora dele, incumbem a todos os sócios, os quais, com a restrição constante do artigo sexto, ficam desde já nomeados gerentes sem caução».

«Artigo sexto — Para que a sociedade fique válidamente obrigada nos actos e contratos sociais é sempre necessária a intervenção de, pelo menos, dois gerentes que neles aporão conjuntamente as suas assinaturas».

E' certificado que extraí e vai de conformidade com o original a que me reporto, — nada havendo que modifique, amplie, restrinja, contrarie ou condicione o que se certifica, quanto à parte omitida.

Aveiro, Secretário Notarial, vinte e um de Setembro de mil novecentos e sessenta e quatro.

O Ajudante da Secretaria,
Raul Ferreira de Andrade
Litoral * N.º 516 * Aveiro, 26-9-64

Litoral, 26-Setembro-1964
N.º 516 * Ano X * Pág. 6

Fábricas Jerónimo Pereira Campos, Filhos, S. A. R. L.

Sede em Aveiro

Convocatória

E' convocada uma Assembleia Geral Extraordinária dos accionistas desta Empresa para o dia 10 de Outubro de 1964, às 15 horas, na Sede, a fim de:

Se resolverem problemas conexos com as Comissões Administrativa e Fiscal, ultimamente nomeadas, e, sendo necessário, eleger, para a administração da Sociedade, um Conselho de Administração e Conselho Fiscal, e respectivos substitutos.

Aveiro, 21 de Setembro de 1964.

O Presidente da Assembleia Geral,
Francisco António Soares

Faiaças de São Roque, L.º

Assembleia Geral Extraordinária

Convocatória

Convocam-se os sócios da Sociedade para, no próximo dia 31 de Outubro de 1964, pelas 15 horas, na sede social, e em sessão extraordinária da Assembleia Geral:

a) — *deliberarem sobre um pedido de divisão das respectivas quotas, e de cessão de parte das mesmas, apresentado pelos sócios Senhores João Matias Vieira e João Marques de Oliveira;*

b) — *discutirem e votarem a alteração do pacto social.*

Aveiro, 21 de Setembro de 1964.

Os Gerentes,
João Matias Vieira
João Marques de Oliveira

Terreno para construções

Vende-se em Aveiro, óptimo local, 30 metros de frente. Nesta redacção se informa.

BOLACHAS

Paupério
BISCOITOS

PREMIADOS EM VÁRIAS EXPOSIÇÕES INTERNACIONAIS
À VENDA NAS BOAS CASAS

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Segundo Cartório

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de nove de Junho de mil novecentos e quarenta e sete, lavrada de folhas dezanove a folhas vinte, verso, do livro número trezentos e trinta e um, Nota do ex-notário da Secretaria Notarial de Aveiro Dr. Inocêncio Fernandes Rangel, arquivado neste Cartório, — foi aumentado, por mútuo acordo, o capital social da sociedade por quotas de responsabilidade limitada, sob a denominação de «FERRAGENS DE AVEIRO LIMITADA», com sede nesta cidade, — De cem contos para duzentos contos; e,

Que, também por mútuo acordo, foram alterados os artigos quarto e quinto do pacto social, os quais passaram a ter a seguinte redacção:

«Artigo quarto — O Capital social é de duzentos contos, em dinheiro, já realizado, e corresponde às quotas que os sócios subcreveram, e são de cinquenta contos para cada sócio»;

«Artigo quinto — A gerência de todos os negócios da sociedade e a representação desta em Juízo e fora dele, activa e passivamente, serão exercidas por qualquer dos actuais quatro sócios, pois todos ficam sendo gerentes, mas só e unicamente em assuntos e negócios sociais, sendo-lhes vedado a assinatura em letras de favor, fianças ou quaisquer outras responsabilidades estranhas à Sociedade. Os sócios António Marques de Almeida e César de Matos Oliveira, ficam encarregados da direcção técnica do estabelecimento social. Basta a assinatura de um dos gerentes para obrigar a sociedade. Os gerentes são dispensados de caução e não vencem qualquer remuneração».

E' certificado que extraí e vai de conformidade com o original a que me reporto, — nada havendo que modifique, amplie, restrinja, contrarie ou condicione o que se certifica, quanto à parte omitida.

Aveiro, Secretário Notarial, dezanove de Setembro de mil novecentos e sessenta e quatro.

O Ajudante da Secretaria,
Celestino de Almeida Ferreira Pires
Litoral * N.º 516 * Aveiro, 26-9-1964

Dr. Ponty Oliva

MÉDICO ESPECIALISTA

Ossos e Articulações

Consultas às 5.ªs-feiras, das 14 às 16 horas

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 91

Telefone 22982

AVEIRO

Oficina de Reparações de Automóveis

Rua do Bairro do Vouga — AVEIRO

José Moreira e Arlindo Dias Ladeira, ex-empregados da FIAT, em Aveiro, vêm comunicar a todos os clientes e amigos que se encontram a trabalhar de conta-própria, nas suas oficinas, sitas na Rua do Bairro do Vouga, onde aguardam a v/visita e oferecem os seus préstimos.

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Segundo Cartório

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de dez de Setembro de mil novecentos e sessenta e quatro, lavrada de folhas vinte e seis a folhas vinte e nove, verso, do competente Livro número B-quarenta e dois, das Notas do Segundo Cartório, da Secretaria Notarial de Aveiro, — foi aumentado o capital da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, sob a denominação «Sociedade de Mercarias do Vouga, Limitada», com sede e estabelecimento nesta cidade de Aveiro, à Rua Comandante Rocha e Cunha, números cento e trinta e seis/cento e quarenta e dois, — de cento e cinquenta mil escudos para um milhão e quinhentos mil escudos, — tendo, consequentemente, sido alterado o artigo terceiro do Pacto Social, o qual passou a ter a seguinte redacção:

«Artigo terceiro — O capital social, já integralmente realizado em dinheiro, é de um milhão e quinhentos mil escudos, representado por quatro quotas: — Uma de quinhentos e vinte e cinco mil escudos, pertencente ao sócio João Pereira da Cruz Vieira; — Outra de quatrocentos e cinco mil escudos, pertencente ao sócio Artur de Pádua e Rocha; — Outra de duzentos e vinte e cinco mil escudos, pertencente ao sócio Manuel Correia de Almeida Lourenço; — E outra de trezentos e quarenta e cinco mil escudos, pertencente à «Sociedade de Mercarias do Vouga, Limitada».

E' certificado que extraí e vai de conformidade com o original a que me reporto, — nada havendo que modifique, amplie, restrinja, contrarie ou condicione o que se certifica, quanto à parte omitida.

Aveiro, Secretário Notarial, dezasseis de Setembro de mil novecentos e sessenta e quatro.

O Ajudante da Secretaria,
Celestino de Almeida Ferreira Pires
Litoral * N.º 516 * Aveiro, 26-9-1964

J. Rodrigues Póvoa

EX-ASSISTENTE DA FACULDADE DE MEDICINA

CLÍNICA CARDIOLÓGICA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS

Consultório
Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 49-1.º D.to
Telef. 23875

Residência
Avenida Salazar, 46-1.º D.to
Telef. 22750

AVEIRO

VENDE-SE

Piano alemão Zilmermann A. G. — Rua Agostinho Pinheiro, n.º 19-2.º D.to AVEIRO

ENXOVAIS COMPLETOS PARA

COLEGIAIS na
Casa PREÇO POPULAR
VESTE PAIS E FILHOS
AVEIRO

VENDE-SE

Lancha com motor fora da borda, eléctrico de 12 H.P., estado impecável.

Também se vende um serrote novo a gasolina, para serrar árvores, bem como um motor novo fora de borda, de 3 H.P.

Tratar na Avenida da Bela Vista n.º 67 — Costa Nova do Prado.

Inglês e Francês

Explicações e conversação. Rua José Estevão, 21 — Tel. 23008 — AVEIRO.

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Primeiro Cartório

LICENCIADO: Joaquim Tavares da Silveira

Certifica-se, que, por escritura de vinte e nove de Agosto de mil novecentos e sessenta e quatro, lavrada de folhas vinte e uma a folhas vinte e três, do Livro próprio Número quatrocentos vinte e um-A, deste cartório, foi aumentado o capital da Sociedade Comercial por Quotas, de responsabilidade limitada, sob a denominação de «Impar-Indústrias de Madeiras e Parquetes, Limitada», com sede e estabelecimento no lugar de Verdemilho, freguesia de Aradas, concelho de Aveiro, de duzentos mil escudos para um milhão e quinhentos mil escudos, mediante elevação de quotas dos sócios; e foi alterado o artigo quarto do Pacto Social, que passou a ter a seguinte redacção:

(ARTIGO) «QUARTO — O capital social é do montante de Um milhão e quinhentos mil escudos, dividido em Quatro Quotas de Trezentos e setenta e cinco mil escudos cada uma, subscritas uma por cada sócio; e achase todo realizado já, em dinheiro».

E' certidão de teor parcial, que extraí e vai conforme ao original, na parte transcrita a que me reporto.

Na parte omitida, nada há que amplie, restrinja, modifique ou condicione a parte transcrita.

Aveiro, Secretário Notarial, sete de Setembro de mil novecentos e sessenta e quatro.

O Ajudante da Secretaria,
Celestino de Almeida Ferreira Pires
Litoral * N.º 516 * Aveiro, 26-9-64

DESPORTOS

Continuações da última página

FUTEBOL

Beira-Mar — Académica

agrado — e sempre jogada com bastante rud-za. Os visitantes mais lúcidos e mais esclarecidos, foram também mais incisivos e mais rematadores.

Os locais, por seu turno, foram algo complicativos a caminhar para a baliza, tendo corrido muito e rematado pouquíssimo, quase não importunando Viegas.

O desafio teve largos períodos de monotonia e futebol de pura perda, banalidade autêntica — apesar das duas turmas se mostrarem inconfundíveis com o zero-zero.

Aos 68 m., Oliveira Duarte recebeu ordem de expulsão, por tentar atingir Jacinto com um pontapé. Mas o Beira-Mar não conseguiu tirar partido da sua vantagem numérica: a tarde estival do último domingo do Verão de 64 e o anterior desgaste físico dos seus elementos impediram a turma de um *toure de force* vitorioso...

E foram os estudantes, num lance inofensivo (centro largo de Crispim, da esquerda, e mão despropositada de Evaristo, na grande área) que chegaram ao triunfo...

O resultado é aceitável — como aceitável seria também a igualdade ou o tangencial triunfo do Beira-Mar. Venceu o mais feliz dos grupos...

No onze beiramarense, Liberal, Brandão, Miguel e Fernando estiveram em bom plano, com relevo para o primeiro, sendo os restantes voluntariosos e muito esforçados. Os defesas laterais — melhores que em Coimbra — estiveram atentos, cumprindo, a destruir. Jacinto actuou, razoavelmente. Na dianteira, resta falar dos pontos de lança (Gaio e Garcia), que passaram despercebidamente dominados pelos respectivos opositores directos; e de José Manuel, que teve ainda alguns lances bem urdidos. Uma palavra final para o jovem *keeper* Gonçalves, que demonstrou decisão, arrojo e valentia.

Na turma da Académica, gostámos francamente de Rocha (mesmo no jeito de despreocupação com que actuou) e Gervásio; depois, citaremos o azougado Crispim, Rui Rodrigues e Dr. Torres.

O juiz scalabitano actuou com imensas falhas, sobretudo do ponto de vista disciplinar. Actuação bastante fraca.

Campeonato Distrital da I Divisão

Recreio - Bustelo, Estarreja - Cucujães e Lusitânia-Arrifanense.

6.ª jornada:

Cesarense - Lusitânia, Anadia - Paços de Brandão, Valecambrense - Alba, S. João de Ver - Esmoriz, Bustelo - Ovarense, Cucujães - Recreio e Arrifanense - Estarreja.

7.ª jornada:

Cesarense - Anadia, Paços de Brandão - Valecambrense, Alba - S. João de Ver, Esmoriz - Bustelo, Ovarense - Cucujães, Recreio - Arrifanense e Lusitânia - Estarreja.

8.ª jornada:

Anadia - Lusitânia, Valecambrense - Cesarense, S. João de Ver -

-Paços de Brandão, Bustelo - Alba, Cucujães - Esmoriz, Arrifanense - Ovarense e Estarreja - Recreio.

9.ª jornada:

Anadia - Valecambrense, Cesarense - S. João de Ver, Paços de Brandão - Bustelo, Alba - Cucujães, Esmoriz - Arrifanense, Ovarense - Estarreja e Lusitânia - Recreio.

10.ª jornada:

Valecambrense - Lusitânia, S. João de Ver - Anadia, Bustelo - Cesarense, Cucujães - Paços de Brandão, Arrifanense - Alba, Estarreja - Esmoriz e Recreio - Ovarense.

11.ª jornada:

Valecambrense - S. João de Ver, Anadia - Bustelo, Cesarense - Cucujães, Paços de Brandão - Arrifanense, Alba - Estarreja, Esmoriz - Recreio e Lusitânia - Ovarense.

12.ª jornada:

Lusitânia - S. João de Ver, Bustelo - Valecambrense, Cucujães - Anadia, Arrifanense - Cesarense, Estarreja - Paços de Brandão, Recreio - Alba e Ovarense - Esmoriz.

13.ª jornada:

S. João de Ver - Bustelo, Valecambrense - Cucujães, Anadia - Arrifanense, Cesarense - Estarreja, Paços de Brandão - Recreio, Alba - Ovarense e Esmoriz - Lusitânia.

Os encontros da primeira jornada principiaram às 16 horas, realizando-se os das restantes rondas às 15 horas, todos nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

XADREZ DE NOTÍCIAS

em que colaboram os professores José Esteves, Armelino Bentes, Guilherme Bernardes e João Coutinho e o árbitro internacional Artur Tavares.

O jornalista Joaquim Alves Teixeira, ilustre Director de «O Norte Desportivo», proferiu a palestra de abertura do Colóquio, organizado pela Comissão Central dos Juizes de Basquetebol.

O futebolista Carlos Valente Benedito regressou a Aveiro, para estabelecer com o Beira-Mar as bases da rescisão amigável do contrato entre ambos — dado que vai seguir para Paris, onde tem familiares e tenciona empregar-se e jogar futebol.

Amanhã, na Praia da Rocha, realiza-se a última jornada do Campeonato Nacional de Motonáutica, de que é leader e grande favorito Manuel Alves Barbosa, do Sporting de Aveiro.

Foi fixado até 30 deste mês o prazo para filiação dos clubes na Associação de Andebol de Aveiro, relativamente à época de 1964-1965.

As inscrições de categorias («Primeiras», «Reservas» e «Juniiores») decorrerão de 1 a 15 de Outubro.

O novo Campo da Alameda, em Esgueira, deve ser inaugurado em 8 de Outubro, durante um festival cujo programa está a ser elaborado. Dele constará um desafio de basquetebol, entre o Esgueira e um cotado grupo de fora da nossa região: o Futebol Clube do Porto ou a Académica.

Taça de Portugal

obrigando-a a terceiro encontro; a vitória do Varzim no Montijo, garantindo o apuramento dos povelos, que haviam cedido um empate em sua «casa»; e o expressivo 4-0 com que o Barcelonense desfez o empate com o Covilhã.

Nas restantes partidas, houve relativa normalidade. Talvez espante, apenas, o facto do Braga ser derrotado em Sintra...

Dos seis clubes apetrechados, quatro ficaram já pelo caminho... Em prova, ficaram somente o Sporting de Espinho e a Sanjoanense, este mais feliz que os espinhenses no sortido da segunda eliminatória, que deu este resultado:

Braga - Famalicão
Salgueiros - Varzim
Farense - Sanjoanense
Boavista - Olhanense
Portimonense - Beirense
Barcelonense - C. U. F. Benfca - Porto
Guimarães - Académica
Lusitano - Setúbal
Sporting - Espinho

O vencedor do desempate Alameda-Oriental ficou isento desta eliminatória, e apurado para a terceira ronda da Taça de Portugal, competição que terá jogos amanhã e em 4 de Outubro, cedendo depois a vez aos campeonatos nacionais.

Foi agora publicado e distribuído o Relatório e Contas de Gerência (com o Parecer do Conselho de Contas) da Associação de Futebol de Aveiro, relativo à época de 1963-1964.

Afinal, o basquetebolista Encarnação transferiu-se do Galitos para o Sporting, rejeitando tentadoras propostas do Benfica e do Desportivo da C. U. F. (em que se dera como certa a sua inclusão).

Além da baixa deste categorizado elemento, o Galitos também não deve contar com o concurso de José Luis Naia, que não assinou ainda a ficha e não tem comparecido aos treinos.

O Beira-Mar cedeu ao Alba, por uma época, o promissor médio-volante Virgílio Vale.

Totobolando

PROGNÓSTICO DO CONCURSO N.º 4 DO TOTOBOLA

4 de Outubro de 1964

N.º	EQUIPAS	1	X	2
1	Famalicão - Braga	1		
2	Varzim - Salgueiros	1		
3	Sanjoan. - Farense	1		
4	Olhanense - Boavis.	1		
5	F.C. Porto - Benfica			2
6	Académ. - Guimar.	1		
7	Setúbal - L. Evora	1		
8	Casa Pia - Loures	1		
9	Ermesinde - Avintes	1		
10	Palmelense - Amora	1		
11	Saragoça - A. Bilbau	1		
12	Oviedo - Espanhol	1		
13	Elche - R. Madrid			2

PESCA em EIXO



Como nestas colunas se anunciara, realizou-se, no lugar da Balsa, mais um animado concurso de pesca desportiva (o último da temporada) promovido pela Organização de Pesca de Eixo.

O certame contou com a presença de cerca de três dezenas de concorrentes, apurando-se estes resultados:

1.º — Jorge Lopes Vieira («Taça Electro-Agil»); 2.º — Manuel Fernandes («Taça Sapataria Oliveira»); 3.º — Abel Dinis Tavares («Taça Luanda»); 4.º — Manuel Alves dos Reis («Taça Padaria Central»); 5.º — Benjamim Albuquerque («Taça Belmiro Fernandes»).

Houve ainda outros prémios, atribuídos a: Manuel Fernandes («maior exemplar»); Benjamim Albuquerque («maior número de peixes»); José Artiaga («maior peso»); e Eduardo Manuel Fernandes («Taça Grupo Desportivo Eixense»).

BASQUETEBOL

obtida pelo rubro-amarelo Rosa Novo: 45 pontos!

O jogo — integrado na festa de encerramento de uma série de competições desportivas de carácter benéfico organizadas pelo Centro Paroquial de Ilhavo — decorreu, no entanto, com muito agrado e interesse. Registraram-se, ao longo do prélio, as seguintes e elucidativas marcações: 12-2, 20-6, 24-8, 24-16, 33-18, 33-22 e 39-22 (na primeira parte); e 43-24, 43-30, 68-30, 68-32, 75-34, 75-38 e 78-38.

Arbitragem bem conduzida.

Dr. A. Briosca e Cala

RADIOLOGISTA

Médico Especialista em Portugal e Estados Unidos da América do Norte

Clinica Radiológica:

Estômago

Fígado

Intestinos

Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 87-1.º D.

Consultas com hora marcada

Telef. Consultório: 24 438

Residência: 24 202

AVEIRO

Aluga-se

Salão rés-do-chão na Rua 31 de Janeiro.

Informa estabelecimento José d'Adega na mesma rua.

MENINAS

Estudantes, aceitam-se em casa particular. Nesta Redacção se informa.

TRESPASSA-SE

NA RUA CÂNDIDO DOS REIS, 131
(Junto à Estação do C. Ferro)

Casa OLIVEIRA

(Antigo Caldeira)

DORMIDAS * COMIDAS * VINHOS

TELEFONE 22 705 — AVEIRO

Câmara Municipal de Aveiro EDITAL

Dr. Artur Alves Moreira,
Vice-Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro.

Faço público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 14 de Setembro corrente, deliberou pôr em arrematação o direito à ocupação dos seguintes lugares para a venda de castanha assada, durante os meses de Outubro do ano em curso a Abril do próximo ano do 1965:

1 — Rua de Sá (em frente do acesso ao Largo da Senhora da Alegria)

2 — Largo da Estação (junto da paragem dos autocarros)

3 — Largo da Estação (junto da paragem das camionetas de carreiras)

4 — Largo do Dr. Jaime de Magalhães Lima (junto dos Armazéns de Aveiro)

5 — Largo do Dr. Jaime de Magalhães Lima (junto da Ourivesaria Vieira)

6 — Praça 14 de Julho (junto da Loja de Modas do Osório)

7 — Praça do Eng.º Frederico Ulrich (junto da Ponte Praça)

8 — Avenida 5 de Outubro (junto da Ponte de Pau)

9 — Avenida 5 de Outubro (à entrada da Ilha do Lé)

10 — Praça do Milenário (em frente à Sé Catedral)

11 — Largo de Santo António (junto da «messe» do R. L. n.º 10)

A base de licitação para cada lugar é de 20\$00, não podendo os lances ser inferiores a 1\$00 e a hasta pública terá lugar no dia 6 do próximo mês de Outubro, pelas 14.30 horas no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

Paços do Concelho de Aveiro, 21 de Setembro de 1964.

O Vice-Presidente da Câmara,
Dr. Artur Alves Moreira

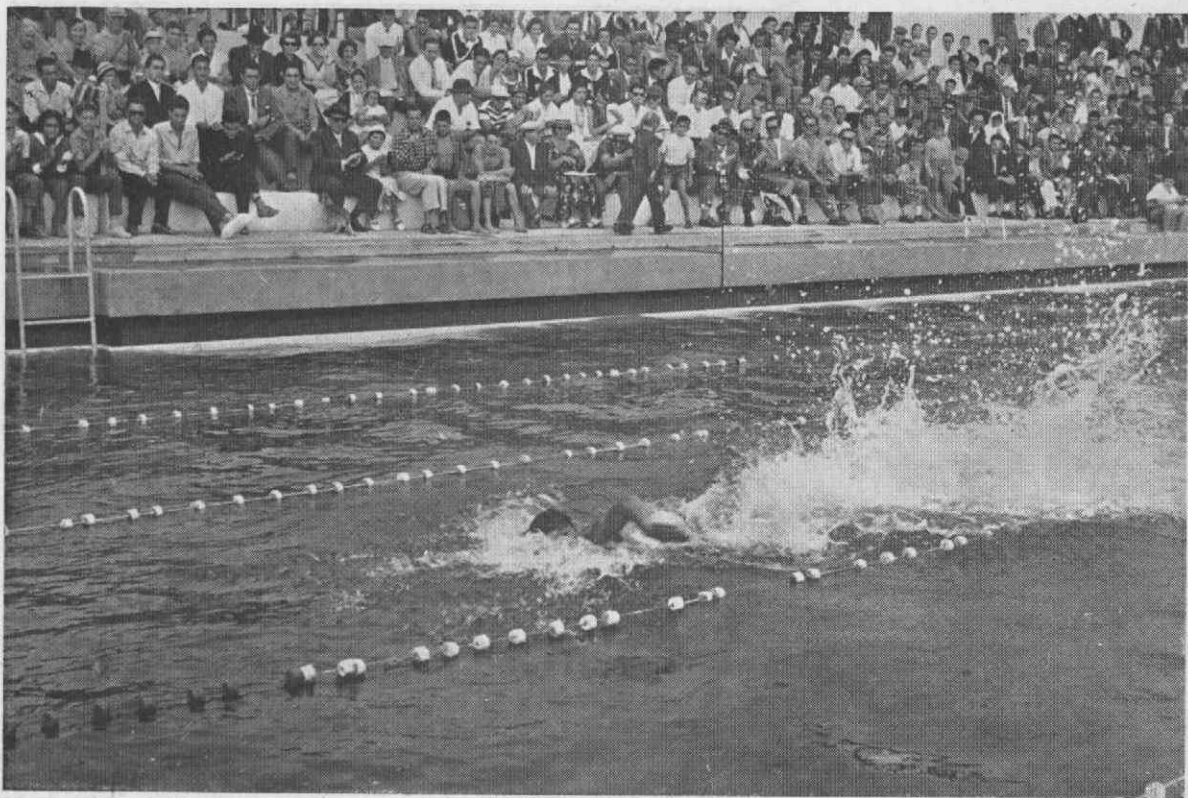
SEISDEDOS MACHADO

ADVOGADO

Travessa do Governo Civil, 4-1.º - Esq.º
AVEIRO

ELECTRICISTA

Com prática de instalações em baixa tensão. Precisa importante Empresa nos arredores de Aveiro. Carta a esta Redacção ao n.º 244.



Aveiro, a Natação e o Beira-Mar

A O contrário do que se previa — e nestas colunas jubilosamente se anunciou, com o merecido realce — o tanque-piscina do Beira-Mar não ficou pronto a ser de novo utilizado, na presente época, para a prática da salutar modalidade que é a natação. Os trabalhos de desaterro do recinto estão mesmo paralisados, nesta altura; e, segundo julgamos saber, é bem possível que já não se prossiga nessa tarefa.

Contudo, e felizmente, isto não significa (como poderá parecer, em primeira impressão) que hajam fracassado os intentos dos dedicados dirigentes da nataçãõ beiramarense, por inamovíveis dificuldades que se lhes tivessem deparado. Bem ao contrário, esses devotados e incansáveis desportistas não descuram, o momentoso problema, e continuam firmemente esperanças em poder dotar Aveiro com uma piscina, dentro de breve prazo.

Surgiram, entretanto, novos e muito ponderáveis elementos para a solução do assunto — o que determinou a referida paralisação das obras de desaterro do tanque-piscina. Assim, e caso se concretize, como esperamos, o que se projecta agora realizar-se, não mais se utilizará, para a nataçãõ, aquele tão saudoso recinto — que foi palco, em 1958, de memoráveis competições nacionais e internacionais, e em que se exibiu o famoso desportista japonês Dr. Shintaro Yocochi (cuja actuação se recorda na gravura ao lado publicada).

Hoje, nada mais podemos adiantar — para além da afirmação de que Aveiro não ficará a perder com a troca. Oportunamente, voltaremos ao assunto, esperando então dar enorme alegria aos desportistas avei-
renses.



Taça de Portugal

DESSPORTOS

Secção dirigida por

António Leopoldo

FUTEBOL

Resultados

Luso - Salgueiros	2-1
Torriense - Portimonense	0-7
Beira-Mar - Académica	0-1
Sintrense - Braga	2-1
Beja - Farnalhão	1-1
Setúbal - Alhandra	4-0
Vila Real - Lusitano	1-2
Montijo - Varzim	1-2
Lamas - Espinho	2-1
Porto - Peniche	4-0
Sporting - Marinhense	1-2
Benfica - Atlético	9-2
Sanjoanense - Leões	3-0
C. U. F. - Oliveirense	2-1
Leça - Boavista	2-4
Farense - Cova da Piedade	2-0
Olhanense - Seixal	2-1
Belenenses - Feirense	4-1
Barcelonense - Covilhã	4-0
Almada - Oriental	1-1
Leixões - Guimarães	2-1

Desempates (na terça-feira)

C. U. F. - Oliveirense	4-2
Espinho - Lamas	1-0

A igualdade entre o Almada e o Oriental só amanhã será desfeita, pois a «negra» que lhes compete efectuar foi marcada para amanhã — em virtude de ter ficado isento da segunda eliminatória o vencedor desse jogo.

Comentários

A segunda «mão» da primeira eliminatória da Taça foi fértil em surpresas, muitas delas de tomo, de enorme sensação.

A primazia coube ao Marinhense, que foi vencedor do Sporting, no Estádio de Alvalade, no jogo que se antecipa para a noite de sábado. O onze da Marinha Grande ganhou, com plena justiça, mas os «leões» (detentores da Taça Europeia dos Vencedores das Taças) qualifi-
caram-se para a segunda elimi-
natória.

Em mérito, seguiu-se o deveras surpreendente êxito de Portimonense em Torres Vedras; os algarvios, bisando a vitória obtida no seu terreno, deram-se ao luxo de golear uma equipa da 1.ª Divisão, no seu próprio ambiente. E conseguiram um expressivo 7-0 — novo «record» de êxitos fora de casa...

Outra surpresa de vulto: o triunfo do Boavista (e a sua qualificação) em Leça da Palmeira, ante um grupo que o vencerá, oito dias antes, no Campo do Bessa.

Notáveis, também, e por isso o assinalamos: a resistência oferecida pela Oliveirense à C.U.F.,

Continua na página 7

BEIRA-MAR, 0 ACADÉMICA, 1

Jogo no Estádio de Mário Duarte, sob arbitragem do sr. Fernando Velez, coadjuvado pelos srs. José Macedo (Bancada) e Fernando Simões (peão) — todos da Comissão Distrital de Santarém.

As equipas apresentaram-se assim constituídas:

BEIRA-MAR — Gonçalves; Girão, Liberal e Evaristo; Brandão e Jacinto; Miguel, Garcia, Gaio, Fernando e José Manuel.

ACADÉMICA — Viegas; Manuel Castro, Dr. Torres e Marques; Rui Rodrigues e Gervásio; Rocha, Crispim, Teixeira, Manuel António e Oliveira Duarte.

O único golo válido do desafio foi marcado aos 81 m., num remate indefensável do Dr. Torres — a transformar uma grande penalidade. O castigo máximo foi assinalado, e bem, a punir uma despropositada mão de Evaristo, num centro largo de Crispim, em lance inofensivo.

Não havia veleidades, de nenhuma espécie, quanto à resolução da eliminatória. Mas o Beira-Mar

— nesta sua primeira actuação da presente época ante o seu público — apresentou-se em campo com o visível intuito de apagar a má recordação da pesada derrota (0-9) sofrida em Coimbra. Entrando de rompante e ameaçadoramente, na mira de obterem golos e garanti-
rem um triunfo, os negro-amarelos — mesmo com uma imperfeita manobra ofensiva — forçaram os estudantes a defenderem-se com cautelas e atenção constan-
tes. O desejado tento não surgiu, apesar de, aos 9 m., Garcia ter tido soberano ensaio para abrir o activo: o argentino finalizou mal, de cabeça, errando o alvo...

A partida entrou, a seguir, em indesejável toada de excessiva rapidez, ante a complacência de um árbitro sem pulso e bastante mau julgador. Assistimos a choques, despiques pouco próprios e a enorme rudeza — vendo-se pou-
quíssimo futebol.

Mais serenos, os elementos da Académica — seguríssimos na sua barreira defensiva, formada por M. Castro, Marques, Rui Rodrigues e Dr. Torres, estes em estreita marcação aos arietes do ataque local (Gaio e Garcia) — foram depois dominando o «miol» do terreno, por influência da boa ligação entre Gervásio e Rocha.

Ao natural abrandamento dos beiramarenses seguiu-se um período de ascendente dos estudantes, que viram remates de Gervásio (29 m.) e Crispim (32 m.) levar a bola a um poste e à barra da baliza de Gonçalves.

Antes do intervalo, aos 36 m.,

Campeonato Distrital da 1.ª Divisão

Inicia-se amanhã a primeira prova oficial da Associação de Futebol de Aveiro, na época 1964-1965: o Campeonato Distrital da 1.ª Divisão.

Tal como vem acontecendo nas últimas temporadas, o torneio terá este ano a presença de catorze concorrentes — sendo vários os candidatos ao título e os grupos que acalentam o desejo de se qualificarem para o Nacional da III Divisão.

O calendário da prova, após o sortelo dos jogos a que oportunamente se proceder, ficou assim elaborado, no tocante à primeira volta:

1.ª jornada:

Esmoriz-Alba, Ovarense-Paços de Brandão, Recreio-Cesarense, Estarreja-Anadia, Arrifanense-Valecambrense, Cucujães-S. João de Ver e Lusitânia-Bustelo.

2.ª jornada:

Alba-Lusitânia, Paços de Bran-

dão-Esmoriz, Cesarense-Ovarense, Anadia-Recreio, Valecambrense-Estarreja, S. João de Ver-Arrifanense, e Bustelo-Cucujães.

3.ª jornada:

Alba-Paços de Brandão, Esmoriz-Cesarense, Ovarense-Anadia, Recreio-Valecambrense, Estarreja-S. João de Ver, Arrifanense-Bustelo, e Lusitânia-Cucujães.

4.ª jornada:

Paços de Brandão-Lusitânia, Cesarense-Alba, Anadia-Esmoriz, Valecambrense-Ovarense, S. João de Ver-Recreio, Bustelo-Estarreja e Cucujães-Arrifanense.

5.ª jornada:

Paços de Brandão-Cesarense, Alba-Anadia, Esmoriz-Valecambrense, Ovarense-S. João de Ver,

Continua na página 7

Basquetebol

Festival em Ílhavo

ILLIABUM, 78
GALITOS, 38

Jogo no Rique Municipal de Ílhavo, sob arbitragem dos srs. Albano Baptista e Narsindo Vagos. As equipas apresentaram os seguintes elementos:

ILLIABUM — Bizarro 5-5, Amadeu Cachim 0-4, Resende 6-4, Elmano 4-7, Rosa Novo 24-19, Pessoa, Coelho, Ernesto, Eng.º José Cachim e Vidal.

GALITOS — Pires 0-2, Brandão, Raul 4-0, Vitor 2-0, Madureira 8-4, Helder 6-8, Bio 2-0, Gouveia 0-2, Bastos e Madail.

1.ª parte: 38-22. 2.ª parte: 39-16.

Os ilhavenses, com excelente conjunto magnificamente rodado (e mesmo sem três titulares), ganharam folgadoamente a um adversário animoso, mas delicadamente preparado, que acusou imenso a perda de Encarnação. De referir a elevada pontuação

Continua na página 7

Ciclismo

Campeonatos Regionais de Velocidade

A Associação de Ciclismo de Aveiro organizou, no último domingo, na Pista da Bairrada, em Sangalhos, os Campeonatos Regionais de Velocidade, que contavam para o apuramento dos ciclistas avei-
renses para os próximos Campeonatos Nacionais.

Os representantes do Sangalhos estiveram em plano de grande evidência, «monopolizando» todos os títulos em disputa. Nas diversas provas, apuraram-se estes desfechos:

VELOCIDADE

Independentes — 1.º Antonino Baptista, Sangalhos, 14 s. 2.º José Mariz, Sangalhos, 14,1 s.

Ficaram apurados para o Nacional

Antonino Baptista, José Mariz, António Ferreira — todos do Sangalhos; e Carlos Simão, do Recreio de Águeda.

Amadores-Seniores — Joaquim Augusto Santiago, do Sangalhos, ficou qualificado para o Nacional.

PERSEGUIÇÃO INDIVIDUAL

Independentes — 1.º António Ferreira, Sangalhos; 2.º José Mariz, Sangalhos. Ficaram ambos apurados para o Nacional.

PERSEGUIÇÃO COLECTIVA

Independentes — 1.º Sangalhos (Antonino Baptista, António Ferreira e Amadeu Silva); 2.º Recreio de Águeda (Carlos Simão, Américo Costanheira e Maciel Barreiros).

As duas equipas ficaram apuradas para o Campeonato Nacional.

Amanhã, em Sangalhos Campeonatos Nacionais

A Federação Portuguesa de Ciclismo marcou para amanhã, às 10 e às 15 horas, na Pista da Bairrada, em Sangalhos, os Campeonatos Nacionais de Velocidade e de perseguição.

Estarão presentes os mais categorizados velocipedistas nacionais das associações de Aveiro, Faro, Lisboa e Porto — precisamente os vencedores das torneios regionais e os outros ciclistas que obtiveram tempos e resultados para a sua qualificação.

As provas estão a concitar grande interesse.

Xadrez de Notícias

Anteontem, realizou-se uma reunião dos representantes dos vários clubes avei-
renses com os dirigentes da Associação de Futebol de Aveiro. Na agenda da reunião, encontravam-se uma importante comunicação relacionada com o policiamento dos campos a efectuar pela G. N. R. e esclarecimentos sobre a posição assumida pela A. F. A. acerca do seguro dos jogadores.

Principiou ontem, no Porto, e encerra-se amanhã o III Colóquio Nacional de Arbitragem de Basquetebol,

Continua na página 7